

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>431.239</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	852
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>852</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	5.937.942	6.336.826
1.01	Ativo Circulante	1.660.990	2.571.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.815	61.431
1.01.02	Aplicações Financeiras	406.936	1.169.909
1.01.03	Contas a Receber	721.775	828.221
1.01.04	Estoques	200.579	203.358
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.983	71.845
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	124.983	71.845
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.147	28.054
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	62.836	43.791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	168.902	236.601
1.01.08.03	Outros	168.902	236.601
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.895	7.972
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	12.865	0
1.01.08.03.03	Outros créditos	153.142	228.629
1.02	Ativo Não Circulante	4.276.952	3.765.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	609.593	576.201
1.02.01.06	Tributos Diferidos	308.488	278.300
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	301.105	297.901
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	261.638	249.889
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	34.207	32.252
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	5.260	15.760
1.02.02	Investimentos	2.463.521	2.104.217
1.02.02.01	Participações Societárias	2.463.521	2.104.217
1.02.03	Imobilizado	701.094	576.494
1.02.04	Intangível	502.744	508.549

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	5.937.942	6.336.826
2.01	Passivo Circulante	3.254.858	2.981.740
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.609	103.250
2.01.02	Fornecedores	241.956	268.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	728.473	687.223
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	637.542	563.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	52.873	50.998
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	584.669	512.125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	90.931	124.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.836.436	1.437.203
2.01.05	Outras Obrigações	343.384	485.984
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	215.203	242.083
2.01.05.02	Outros	128.181	243.901
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	79.739
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	128.181	94.298
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	69.864
2.02	Passivo Não Circulante	1.325.449	2.358.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	930.993	2.025.484
2.02.02	Outras Obrigações	167.433	180.490
2.02.02.02	Outros	167.433	180.490
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	167.433	180.490
2.02.04	Provisões	227.023	152.727
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.536	64.561
2.02.04.02	Outras Provisões	90.487	88.166
2.02.04.02.04	Outras provisões	90.487	88.166
2.03	Patrimônio Líquido	1.357.635	996.385
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	111.362	105.637
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.031	77.923
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.422	-37.149
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	51.375	47.485
2.03.04	Reservas de Lucros	574.749	604.419
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	627.208	627.208
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.957	20.957
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.670
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	352.481	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-108.030	-140.744

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.401.539	2.619.627	1.445.071	2.625.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-546.086	-1.039.737	-530.243	-986.248
3.03	Resultado Bruto	855.453	1.579.890	914.828	1.639.336
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-666.807	-1.137.635	-678.556	-1.304.463
3.04.01	Despesas com Vendas	-565.461	-1.087.034	-527.569	-1.004.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.607	-339.318	-166.111	-336.028
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.361	-50.947	-14.467	-13.476
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.622	339.664	29.591	49.689
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	188.646	442.255	236.272	334.873
3.06	Resultado Financeiro	822	-97.373	-132.347	-309.077
3.06.01	Receitas Financeiras	95.680	236.096	346.536	717.759
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.858	-333.469	-478.883	-1.026.836
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189.468	344.882	103.925	25.796
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.961	7.599	-12.966	-3.952
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	163.507	352.481	90.959	21.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	163.507	352.481	90.959	21.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37990	0,81910	0,21140	0,05080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37950	0,81830	0,21130	0,05070

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	163.507	352.481	90.959	21.844
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.395	32.714	-61.608	-137.586
4.03	Resultado Abrangente do Período	174.902	385.195	29.351	-115.742

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.558	98.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	286.820	313.356
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	55.184	49.500
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	106.822	486.711
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28.306	9.581
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-5.446	-9.277
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	-7.599	3.952
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	2.642	3.413
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-339.664	-49.689
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	85.353	-259.720
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	442	-1.712
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	6.305	3.940
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-14.075	4.648
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	10.857	-4.411
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	5.212	3.431
6.01.01.14	Lucro líquido do período	352.481	21.844
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	0	50.829
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	0	316
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.099	-117.461
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	120.521	-84.552
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-8.078	6.707
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-41.497	87.247
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-48.599	-31.317
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-53.049	-36.530
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	1.359	15.852
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	53.143	-96.135
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	40.299	21.267
6.01.03	Outros	-277.361	-97.021
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-9.046	-57.410
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-2.736	4.089
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-172.219	85.463
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-118.731	-131.117
6.01.03.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-4.864	-5.181
6.01.03.06	Recebimento de dividendos de controladas	30.235	7.135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	690.687	315.662
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-44.037	-52.073
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	206	5.763
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.837.989	-1.629.599
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	2.600.961	2.044.748
6.02.06	Investimentos em controladas	-28.454	-53.177

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-787.861	-424.815
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-688.082	-335.489
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	9.630	33.807
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-109.409	-123.133
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.616	-10.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.431	53.127
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.815	42.848

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.725	-29.670	0	0	-23.945
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.305	0	0	0	6.305
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-580	0	0	0	-580
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.070	0	0	-24.070
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.600	0	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	352.481	32.714	385.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	352.481	0	352.481
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.714	32.714
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.982	16.982
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.774	-5.774
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	231	231
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21.275	21.275
5.07	Saldos Finais	427.073	111.362	574.749	352.481	-108.030	1.357.635

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.203	-123.133	0	0	-119.930
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.203	0	0	0	3.203
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.844	-137.586	-115.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.844	0	21.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-137.586	-137.586
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-27.915	-27.915
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.491	9.491
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-552	-552
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-118.610	-118.610
5.07	Saldos Finais	427.073	100.058	344.313	21.844	-100.774	792.514

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	3.627.702	3.645.376
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.664.574	3.663.500
7.01.02	Outras Receitas	-50.947	-13.476
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.075	-4.648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.386.160	-2.237.686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.253.156	-1.193.469
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.133.004	-1.044.217
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.241.542	1.407.690
7.04	Retenções	-55.184	-49.500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.184	-49.500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.186.358	1.358.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	575.760	767.448
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	339.664	49.689
7.06.02	Receitas Financeiras	236.096	717.759
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.762.118	2.125.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.762.118	2.125.638
7.08.01	Pessoal	264.878	259.441
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	795.530	802.633
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	349.229	1.041.720
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.481	21.844

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	7.737.909	8.421.579
1.01	Ativo Circulante	4.056.978	4.802.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	649.817	1.091.470
1.01.02	Aplicações Financeiras	974.193	1.207.459
1.01.03	Contas a Receber	939.884	1.051.901
1.01.04	Estoques	860.721	835.922
1.01.06	Tributos a Recuperar	382.036	329.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	382.036	329.409
1.01.06.01.01	Outros tributos correntes a recuperar	307.139	274.093
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	74.897	55.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	250.327	286.739
1.01.08.03	Outros	250.327	286.739
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	16.970	0
1.01.08.03.03	Outros créditos	233.357	286.739
1.02	Ativo Não Circulante	3.680.931	3.618.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.039.616	1.099.737
1.02.01.06	Tributos Diferidos	430.508	492.996
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	609.108	606.741
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	317.412	303.074
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	282.161	280.634
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	9.535	23.033
1.02.03	Imobilizado	1.840.345	1.734.688
1.02.04	Intangível	800.970	784.254

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	7.737.909	8.421.579
2.01	Passivo Circulante	4.474.495	4.177.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	208.233	208.114
2.01.02	Fornecedores	867.375	814.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	842.835	1.075.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	779.270	1.007.883
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	99.170	103.322
2.01.03.01.02	Outros obrigações fiscais federais	680.100	904.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	63.565	67.548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.324.833	1.764.488
2.01.05	Outras Obrigações	231.219	314.927
2.01.05.02	Outros	231.219	314.927
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	79.739
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	231.219	161.686
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	73.502
2.02	Passivo Não Circulante	1.905.779	3.247.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.281.453	2.625.683
2.02.02	Outras Obrigações	194.858	237.513
2.02.02.02	Outros	194.858	237.513
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	194.858	237.513
2.02.03	Tributos Diferidos	25.001	23.775
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.001	23.775
2.02.04	Provisões	404.467	360.324
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	173.209	93.624
2.02.04.02	Outras Provisões	231.258	266.700
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.357.635	996.385
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	111.362	105.637
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.031	77.923
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.422	-37.149
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal para subvenção de investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	51.375	47.485
2.03.04	Reservas de Lucros	574.749	604.419
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	627.208	627.208
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.957	20.957
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.670
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	352.481	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-108.030	-140.744

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.025.819	3.754.426	2.025.658	3.715.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-605.303	-1.125.241	-638.488	-1.159.305
3.03	Resultado Bruto	1.420.516	2.629.185	1.387.170	2.556.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.188.509	-2.099.945	-1.106.804	-2.121.761
3.04.01	Despesas com Vendas	-809.654	-1.545.678	-770.560	-1.462.010
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-356.209	-711.680	-331.829	-663.077
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	157.413	0	3.326
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.646	0	-4.415	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.007	529.240	280.366	434.293
3.06	Resultado Financeiro	14.140	1.506	-178.904	-396.729
3.06.01	Receitas Financeiras	126.783	400.044	381.116	785.573
3.06.02	Despesas Financeiras	-112.643	-398.538	-560.020	-1.182.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	246.147	530.746	101.462	37.564
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-82.640	-178.265	-9.890	-14.312
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	163.507	352.481	91.572	23.252
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	163.507	352.481	91.572	23.252
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	163.507	352.481	90.959	21.844
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	613	1.408
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37990	0,81910	0,21140	0,05080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37950	0,81830	0,21130	0,05070

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	163.507	352.481	91.572	23.252
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.395	32.714	-56.580	-130.533
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	174.902	385.195	34.992	-107.281
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	174.902	385.195	29.351	-115.742
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	5.641	8.461

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	353.485	-32.003
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	941.573	433.852
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	133.985	127.443
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	110.670	513.946
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	36.188	8.273
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-6.332	-11.466
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	178.265	14.312
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	1.935	2.455
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	133.889	-305.529
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-16.548	-29.241
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	6.305	3.203
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-5.322	3.019
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	9.924	29.059
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	6.133	5.390
6.01.01.14	Lucro líquido do período	352.481	23.251
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	0	-1.408
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	0	50.829
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	0	316
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-197.295	-312.518
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	117.339	-51.871
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-34.723	-104.670
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-40.628	14.270
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-72.783	-12.355
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	59.648	-59.227
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	119	22.140
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-303.884	-142.622
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	77.617	21.817
6.01.03	Outros	-390.793	-153.337
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-48.652	-75.908
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-3.048	4.299
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-183.810	83.542
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-148.755	-159.366
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-6.528	-5.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	134.530	16.000
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-104.128	-110.533
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	5.392	10.058
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.325.003	-2.539.957
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	2.558.269	2.656.432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-933.910	-348.004

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-881.676	-799.198
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	57.175	574.327
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-109.409	-123.133
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.242	-31.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-441.653	-395.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.091.470	1.591.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	649.817	1.196.815

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385	0	996.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385	0	996.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.725	-29.670	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.305	0	0	0	6.305	0	6.305
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-580	0	0	0	-580	0	-580
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.070	0	0	-24.070	0	-24.070
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	352.481	32.714	385.195	0	385.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	352.481	0	352.481	0	352.481
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.714	32.714	0	32.714
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.982	16.982	0	16.982
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.774	-5.774	0	-5.774
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	231	231	0	231
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21.275	21.275	0	21.275
5.07	Saldos Finais	427.073	111.362	574.749	352.481	-108.030	1.357.635	0	1.357.635

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.203	-123.133	0	0	-119.930	0	-119.930
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.203	0	0	0	3.203	0	3.203
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133	0	-123.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.844	-137.586	-115.742	8.461	-107.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.844	0	21.844	1.408	23.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-137.586	-137.586	7.053	-130.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-27.915	-27.915	0	-27.915
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.491	9.491	0	9.491
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-552	-552	0	-552
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-118.610	-118.610	7.053	-111.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-12.807	-12.807
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	-12.807	-12.807
5.07	Saldos Finais	427.073	100.058	409.472	21.844	-165.933	792.514	45.235	837.749

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	5.408.951	5.179.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.246.216	5.178.985
7.01.02	Outras Receitas	157.413	3.325
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.322	-3.019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.482.947	-3.020.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.040.848	-1.707.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.442.099	-1.313.209
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.926.004	2.158.405
7.04	Retenções	-133.984	-127.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133.984	-127.443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.792.020	2.030.962
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	400.044	785.573
7.06.02	Receitas Financeiras	400.044	785.573
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.192.064	2.816.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.192.064	2.816.535
7.08.01	Pessoal	717.008	677.228
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	699.125	911.896
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	423.450	1.204.159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.481	23.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	352.481	21.844
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	1.408

# RESULTADOS

## 2T17



São Paulo, 26 de julho de 2017 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro

# Índice

Introdução .....	1
1. destaques socioambientais.....	6
2. desempenho econômico-financeiro .....	9
2.1. receita.....	10
2.2. inovação e produtos.....	11
2.3. margem bruta.....	12
2.4. despesas operacionais .....	12
2.5. outras despesas e receitas operacionais .....	13
2.6. EBITDA.....	13
2.7. lucro (prejuízo) líquido consolidado.....	14
2.8. fluxo de caixa.....	15
2.9. endividamento.....	15
3. desempenho NATU3 .....	17
4. teleconferência & webcast .....	18
5. relações com investidores.....	18
6. balanço patrimonial.....	19
7. demonstração dos resultados.....	20
8. demonstração dos fluxos de caixa.....	21
9. glossário .....	23

## Introdução

No segundo trimestre de 2017, a receita bruta consolidada da Natura foi de R\$ 2.801,6 milhões (-0,5% vs. 2T16). O EBITDA consolidado foi de R\$ 298,6 milhões (-13,4% vs. 2T16) e o lucro líquido, de R\$ 163,5 milhões (+79,8% vs. 2T16), registrando um aumento de R\$ 72,6 milhões. A geração de caixa livre foi de R\$ 225,5 milhões, contra R\$ 96,3 milhões no 2T16.

No primeiro semestre de 2017, nossa receita bruta consolidada foi de R\$ 5.197,5 milhões, com crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita líquida foi de R\$ 3.754,4 milhões (+1,1% sobre o 1S16). O EBITDA foi de R\$ 663,2 milhões, 18,1% maior do que no primeiro semestre de 2016, enquanto o lucro líquido foi de R\$ 352,5 milhões, acréscimo de R\$ 330,7 milhões sobre o ano anterior. A geração de caixa no semestre foi de R\$ 242,0 milhões, contra um consumo de caixa de R\$ 71,5 milhões em 2016.

Na visão consolidada, os destaques positivos do período foram o capital de giro, a geração de caixa e o endividamento. A forte geração de caixa de R\$ 225,5 milhões (R\$ 96,3 milhões no 2T16) foi impulsionada pelo maior lucro líquido e pela redução do capital de giro, em função principalmente da gestão mais eficiente de contas a pagar e do rigoroso controle dos estoques e dos recebíveis. Esse resultado foi obtido ao mesmo tempo em que aumentamos os nossos investimentos em crescimento. No Brasil, investimos 7,4% a mais em marketing e vendas. Nosso endividamento líquido ficou em 1,20 vez o EBITDA, contra 1,43 no 2T16.

No Brasil, o resultado do segundo trimestre foi influenciado por fatores externos, como o consumo ainda retraído (afetado pelo contexto macroeconômico, com impacto sobre a inadimplência) e um mês de abril com menos dias úteis. Com relação a fatores internos, tivemos o ajuste do nosso calendário comercial, que antecipou parte da "Campanha de Dia das Mães" para o primeiro trimestre, e o início do novo modelo de Venda por Relações, que trouxe ajustes ao canal de venda direta. Diante desse cenário, no Brasil, a receita bruta do segundo trimestre de 2017 retraiu 3,0% sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita bruta ficou estável (+0,3% vs. 1S16).

O lançamento do novo modelo de Venda por Relações, em maio, mostrou resultados iniciais animadores. Observamos o crescimento da produtividade das consultoras, além da boa performance de categorias-chave, que são indicativos muito positivos dessa renovação do canal, em linha com nossos planos. Em produtos, seguimos investindo no fortalecimento de Corpo, Perfumaria e Presentes, que têm trazido retornos alinhados às nossas expectativas.

Na América Latina, tivemos um crescimento saudável da receita bruta, de 15,6% em moeda local, no segundo trimestre de 2017. Em BRL, o crescimento de 3,0% da receita bruta no trimestre foi resultado da valorização da moeda brasileira sobre a cesta de moedas da região. Em termos reais, nosso crescimento na região continua robusto. Em termos nominais, a taxa de crescimento refletiu a redução da inflação na Argentina. Já o Peru tem enfrentado desafios políticos e econômicos, após as catástrofes climáticas que atingiram o país.

A Aesop, por sua vez, reportou um forte crescimento de 30,6% em AUD, impulsionado pelo aumento das vendas mesmas lojas de 12% e pela inauguração de 33 lojas exclusivas. Em BRL, o crescimento foi de 20,3%, em função da valorização da moeda brasileira no período.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

A Natura celebrou, em maio, sua recertificação como B Corp (ou Empresa B), e segue sendo a maior empresa do setor industrial a fazer parte desse movimento global, que reúne companhias que priorizam a geração de impacto ambiental e social positivo. Em junho, todas as comunidades agroextrativistas com quem a Natura se relaciona obtiveram a certificação UEBT (União para o BioComércio Ético), garantindo a verificação da sustentabilidade e do comércio ético na cadeia produtiva. E, no primeiro semestre de 2017, o programa Educação CN obteve 14.649 novas matrículas – são consultoras e seus familiares que retomaram os estudos, por meio de cursos presenciais e à distância.

Abaixo segue nosso resultado consolidado:

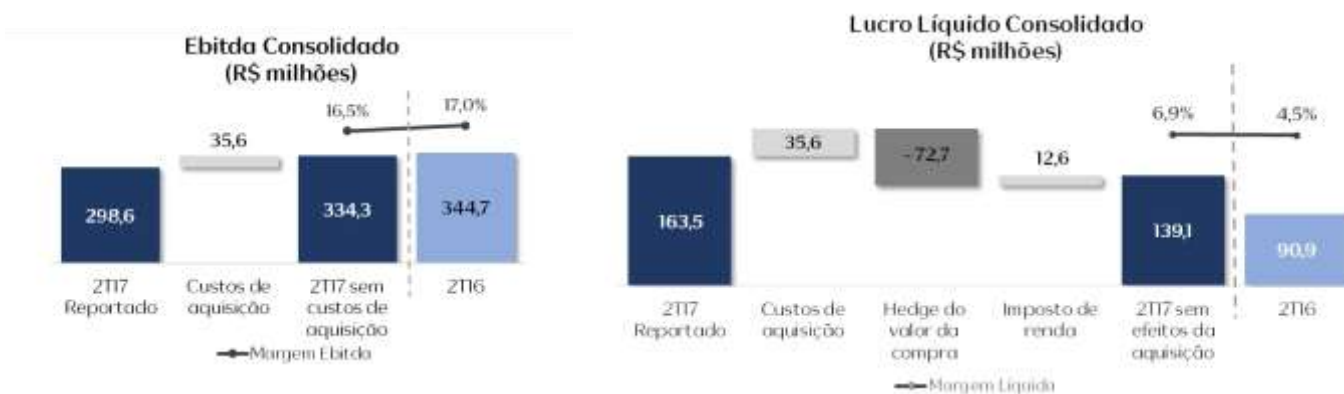
(R\$ milhões)	Pró-Forma					
	2T17	2T16	Var. (%)	06M17	06M16	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.943,7	2.003,5	(3,0)	3.626,5	3.615,2	0,3
Receita Bruta Internacionais	857,9	812,0	5,7	1.571,0	1.520,3	3,3
<b>Receita Bruta Consolidada</b>	<b>2.801,6</b>	<b>2.815,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>5.197,5</b>	<b>5.135,5</b>	<b>1,2</b>
Receita Líquida Brasil	1.344,8	1.376,2	(2,3)	2.503,7	2.497,9	0,2
Receita Líquida Internacionais	681,0	649,5	4,9	1.250,7	1.217,5	2,7
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>2.025,8</b>	<b>2.025,7</b>	<b>0,0</b>	<b>3.754,4</b>	<b>3.715,4</b>	<b>1,1</b>
<i>% Participação Receita Líquida Internacionais</i>	<i>33,6%</i>	<i>32,1%</i>	<i>1,6 pp</i>	<i>33,3%</i>	<i>32,8%</i>	<i>0,5 pp</i>
EBITDA Brasil*	248,6	270,9	(8,3)	567,5	427,3	32,8
<i>% Margem EBITDA Brasil</i>	<i>18,5%</i>	<i>19,7%</i>	<i>(1,2) pp</i>	<i>22,7%</i>	<i>17,1%</i>	<i>5,6 pp</i>
EBITDA Internacionais	85,7	73,8	16,1	131,4	134,5	(2,3)
<i>% Margem EBITDA Internacionais</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,4%</i>	<i>1,2 pp</i>	<i>10,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>(0,5) pp</i>
<b>EBITDA Consolidado**</b>	<b>298,6</b>	<b>344,7</b>	<b>(13,4)</b>	<b>663,2</b>	<b>561,7</b>	<b>18,1</b>
<i>% Margem EBITDA Consolidada</i>	<i>14,7%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(2,3) pp</i>	<i>17,7%</i>	<i>15,1%</i>	<i>2,5 pp</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado***	163,5	90,9	79,8	352,5	21,8	n/a
<i>% Margem Líquida Consolidada</i>	<i>8,1%</i>	<i>4,5%</i>	<i>3,6 pp</i>	<i>9,4%</i>	<i>0,6%</i>	<i>8,8 pp</i>
Geração Interna de Caixa	170,2	219,3	22,4	461,8	220,9	(109,1)
Geração de Caixa Livre	225,5	96,3	(134,1)	242,0	(71,4)	n/a
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	1,20	1,43	(16,0)

(\*)Para efeitos de apresentação pró-forma, exclui do resultado do Brasil os custos de aquisição incorridos no 2T17.

(\*\*)Inclui no resultado consolidado os custos de aquisição incorridos no 2T17.

(\*\*\*)Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

O resultado consolidado do 2T17 foi impactado pelos custos de aquisição da The Body Shop. A seguir demonstramos esses efeitos no EBITDA e no lucro líquido:



## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

O EBITDA consolidado sem os custos de aquisição foi de R\$ 334,3 milhões no 2T17, 3,0% menor que o do 2T16, sobretudo por:

\_maiores despesas com vendas e marketing no Brasil em R\$ 38,9 milhões (+7,4%) sobre o 2T16, consequência de maior investimento em mídia e na rede de relações, como treinamento, eventos e remuneração.

\_novo incentivo de longo prazo para os executivos-chave da Aesop, alinhado com a geração de valor do negócio. Esse plano tem prazo determinado, com impacto até junho de 2019.

\_os efeitos acima foram parcialmente compensados por um aumento do EBITDA da Latam de 33,8% (R\$ 19,8 milhões), em função da melhor margem bruta e da diluição das despesas pelo crescimento do negócio.

O lucro líquido consolidado sem os custos de aquisição foi de R\$ 139,1 milhões no 2T17, 52,8% maior que o 2T16, devido principalmente aos seguintes fatores:



\_EBITDA consolidado menor em R\$ 10,4 milhões;

\_Despesas financeiras líquidas menores em R\$ 120,4 milhões, devido a: menor despesa financeira sobre empréstimos e financiamentos, pela redução da taxa CDI; menor custo de captação e redução da dívida bruta; despesas com atualização do passivo para compra da Aesop e marcação a mercado do hedge correspondente no 2T16; variações cambiais operacionais positivas no Brasil e na Latam.

\_maior despesa de Imposto de Renda, de R\$ 60,2 milhões, basicamente em função do maior LAIR – Lucro Antes do Imposto de Renda – no período.

### Brasil

Seguimos focados na transformação do nosso negócio no Brasil e avançamos com a implementação do plano de revitalização do nosso modelo comercial, com o lançamento, em maio, da nova Venda por Relações. Ela é a prioridade estratégica da empresa e busca melhorar a proposta de valor oferecida às nossas consultoras, aumentando sua qualificação, sua produtividade e seus ganhos.

A nova estrutura comercial para a venda direta se apoia em três pilares principais: i) introdução da Líder de Negócios, que substitui a Consultora Natura Orientadora, com um papel focado no empreendedorismo; ii) novas possibilidades de retorno para as consultoras, com maiores ganhos quanto maior for sua dedicação à Natura; iii) campanhas de comunicação e atração.

Em julho, avançaremos com a segunda parte do nosso plano, quando todas as nossas consultoras passarão a integrar cinco diferentes estágios de progressão como Consultora de Beleza Natura. A cada

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

degrau alcançado, aumentam os percentuais de lucro, prêmios e incentivos. Não obstante a queda no tamanho do canal verificada no segundo trimestre de 2017, que já era antecipada por nós, e a despeito da receita pressionada no período, é importante notar que a produtividade foi 4,2% maior que no 2T16, quando a produtividade já havia crescido 1,2%.

Nossa campanha de Perfumaria iniciada no primeiro trimestre, "A Casa de Perfumaria do Brasil", teve resultados acima do esperado, e a categoria fechou o semestre com forte crescimento sobre o ano anterior. No trimestre, iniciamos o movimento de apoio à categoria Corpo, cujos resultados preliminares são promissores. A linha de maquiagem Faces, que foi relançada no final do primeiro trimestre, também tem tido resultados bastante animadores.

O [Rede Natura](#), nossa plataforma de vendas online, continua com o forte crescimento de 3 dígitos e com EBITDA positivo. Sua base de consumidores já chegou a 1,9 milhão no Brasil, enquanto o App Natura (voltado para o consumidor final), já conta com 235 mil usuários ativos.

No varejo, fechamos o trimestre com 15 lojas exclusivas Natura em shopping centers no Estado de São Paulo (10) e na cidade do Rio de Janeiro (5). A linha Sou já é distribuída em mais de 3.100 mil drogarias, e passamos a distribuir Faces em 53 destes pontos.

A receita bruta acumulada no semestre cresceu 0,3% sobre o ano anterior. Nossa margem bruta expandiu 1,8pp no período, impulsionada pela menor pressão cambial sobre nossos custos de insumos e pelo mix de produtos.

O EBITDA foi 8,3% menor no trimestre, impactado pelos efeitos abaixo:



### Operações internacionais

#### Latam

No 2T17, a receita bruta cresceu 15,6% em moeda local, com ganhos em unidades vendidas, expansão do canal e maior produtividade.

O EBITDA teve expansão de 37,8% em moeda local, em função da eficiente gestão de gastos e melhor margem bruta em relação ao 2T16.

Em BRL, apesar da apreciação da moeda brasileira, o crescimento de receita foi de 3,0% no 2T17, em comparação ao 2T16, e o EBITDA cresceu 33,8%.



No acumulado do ano, em moeda local, a receita bruta cresceu 19,0%, enquanto o EBITDA avançou 20,4%. Em BRL, a receita bruta cresceu 0,9% e o EBITDA 6,8%, notadamente impactados pela apreciação da moeda brasileira.

Os destaques positivos continuam sendo Argentina, México e Colômbia, com forte crescimento de receita no trimestre e no acumulado do ano, enquanto o Peru vem enfrentando desafios decorrentes de seu contexto político e econômico.

#### Aesop

A Aesop manteve o crescimento acelerado em AUD no trimestre, com receita bruta 30,6% maior que no 2T16, impulsionada pela evolução das vendas mesmas lojas ao redor de 12% nos últimos 12 meses, e pela inauguração de 33 lojas desde o 2T16, totalizando 188 lojas exclusivas em junho de 2017.

O EBITDA em dólares australianos contraiu 18,1% no trimestre, impactado pelo novo incentivo de longo prazo para os executivos-chave da empresa, alinhado com a geração de valor do negócio. Em BRL, no trimestre, a receita cresceu 20,3% e o EBITDA retraiu 25,1%, com apreciação da moeda brasileira no período.

No 1S17 a receita bruta em dólares australianos cresceu 31,0% e o EBITDA declinou 14,3%. Em BRL, a receita avançou 15,6% sobre o 1S16, enquanto o EBITDA decresceu 24,2%.

#### The Body Shop

No dia 9 de junho de 2017, anunciamos a negociação exclusiva para aquisição da empresa britânica de cosméticos The Body Shop, pelo valor de 1 bilhão de euros, e no dia 26 de junho, ocorreu a assinatura do contrato de compra. A conclusão da transação ainda aguarda aprovações de órgãos regulatórios, que deve ocorrer nos próximos meses.

Estamos muito confiantes no sucesso da união entre Natura, Aesop e The Body Shop, pela complementaridade da presença internacional e dos canais de distribuição e portfólios, pelo uso sustentável da biodiversidade, pela ética na gestão, pelo relacionamento justo com as comunidades com quem trabalhamos e pelo uso da inovação. Manteremos o mercado informado dos avanços no processo de aquisição.

## 1. destaques socioambientais

Em maio, a Natura celebrou sua recertificação como B Corp (ou Empresa B), em um evento para 450 pessoas na Casa Natura Musical, em São Paulo. Intitulado "Diálogos sobre a Nova Economia", ele buscou alavancar esse movimento global de empresas que colocam os negócios a serviço da geração de transformações positivas no planeta. A Natura continua sendo a maior companhia industrial entre todas as B Corps do mundo. O levantamento incluiu as Operações Internacionais e a Aesop, e o resultado alcançou 120 pontos – a média de pontos das B Corps industriais é de 105 pontos.

O mês de junho teve como marco a obtenção da certificação UEBT (União para o BioComércio Ético) para todas as comunidades agroextrativistas com quem a Natura se relaciona comercialmente. Com esse sistema de verificação, que rastreia todos os insumos da cadeia produtiva, é possível garantir o comércio ético com as comunidades locais, a repartição de benefícios e a implantação de planos de manejo sustentável.

A Natura relançou em junho toda a linha Natura Homem. Seus produtos combinam ativos brasileiros – como cacau, cupuaçu, murumuru e copaíba – ao conhecimento científico de ponta na área da cosmética. Também apresentamos ao mercado Natura Ekos Cumarú, em que, pela primeira vez, a linha Ekos oferece um produto para perfumar a casa, o Perfume de Ambientes. O uso de ingredientes da biodiversidade, nos dois casos, segue nossa estratégia de agregar cada vez mais valor à floresta em pé.

A atuação inovadora da Natura, aliás, recebeu um importante reconhecimento em junho. No Prêmio Nacional de Inovação, da Confederação Nacional da Indústria e do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), vencemos na categoria Inovação Organizacional. Além disso, fomos finalistas nas áreas de Inovação de Produto e Gestão da Inovação.

O programa Educação CN, criado em 2016 para nossas consultoras a partir dos resultados do índice IDH-CN, obteve, no primeiro semestre de 2017, 14.649 novas matrículas. São consultoras e seus familiares que voltaram aos estudos por meio de cursos presenciais e à distância, em todo o Brasil. O período teve inclusão de uma nova oferta de aprendizagem, intitulada "Cidadania". O objetivo dessa trilha de conhecimento é fazer com que a consultora tenha mais clareza sobre seus direitos e, com isso, consiga refletir sobre como ela pode ajudar a construir uma sociedade mais justa, para as mulheres e para todos.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado 2T17	Resultado 2016
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,15	3,34	3,17
% material reciclado pós consumo <sup>1</sup>	% (g mat reciclado/g emb.)	10,0	4,6	4,3
Embalagens ecoeficientes <sup>2</sup>	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	40	20	20
Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total Natura	% (R\$ insumos amazônicos/ R\$ insumos totais)	30,0	18,8	19,1
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica <sup>3</sup>	R\$ milhões	1.000,0	1.079,0	972,6
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,32	0,53	0,53
Arrecadação da linha Crer para Ver - Global <sup>4</sup>	R\$ milhões	46,9	17,1	38,2

<sup>1</sup> O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

<sup>2</sup> Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

<sup>3</sup> Valores acumulados desde 2011.

<sup>4</sup> Refere-se ao lucro antes do desconto do imposto de renda (IR) acumulado do ano destinado ao Fundo da linha Crer para Ver

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Crescimento de emissão relativa em relação a 2016, conforme já previsto, em virtude do menor volume de vendas no Brasil e da queda na eficiência das emissões de carbono, em função das projeções de negócios. Continuamos buscando reverter esta situação, melhorando a eficiência no transporte para as consultoras no Brasil, com diversificação da frota (utilizando carros elétricos e bicicletas) e o aumento do uso de materiais de menor impacto ambiental em nossos produtos. A Natura foi uma das fundadoras do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), com outras 6 grandes empresas, com o objetivo de compartilhar boas práticas e fomentar a inovação de baixo carbono em nosso processo logístico.

Percentual de material reciclado pós-consumo: Iniciativas estruturantes para a expansão do uso de vidro reciclado na perfumaria continuam trazendo bons resultados. O objetivo é de que todos os itens da perfumaria passem a utilizar vidro reciclado pós-consumo. Para tanto, estamos diversificando as fontes de captação de vidro pós-consumo, incluindo o fornecimento de cooperativas de catadores e abrangendo todos os fornecedores de frascos na estratégia.

Embalagens ecoeficientes: Resultado nos mesmos patamares do ano anterior. Além de retomar o incentivo, junto aos consumidores, ao uso de produtos com embalagens ecoeficientes, é necessário ampliar o número de embalagens com material de origem renovável e com material reciclado pós-consumo no portfólio, além das opções de refilagem.

Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total da Natura: Tendência de recuperação em relação ao período anterior, dado o maior consumo de alguns ativos de maior valor agregado, que compensa a menor demanda de óleo de palma, já prevista.

Volume acumulado de negócios na região Pan-Amazônica: Resultado acumulado desde 2011 permanece superando o projetado para o período, seja pela compra de insumos produtivos, seja pelos investimentos em nosso parque tecnológico, o Ecoparque.

Consumo de água: O consumo relativo de água do processo produtivo encerra o segundo trimestre de 2017 em linha com o resultado de 2016. O resultado estável decorre da redução de volume de produção, concomitante com projetos de otimização dos processos de reutilização de água no ciclo fabril, visando à redução do consumo de água. A partir da análise do nosso EP&L e pegada hídrica, que contemplam toda a cadeia de valor da empresa, constatamos que o uso dos produtos representa um impacto muito maior em relação a etapa industrial. Direcionaremos nossos esforços em uma gestão compartilhada com o consumidor para a redução desse impacto.

Arrecadação da linha Crer para Ver (Educação): A linha Crer Para Ver manteve a presença nas datas comemorativas através de lançamentos de produtos exclusivos, além da retomada da categoria de itens para a casa, com as novas tigelas de cerâmica. No primeiro semestre, no Brasil, houve aumento do número de consultoras que se engajam com a causa por meio dos produtos, aproximadamente em 185mil por ciclo (a cada 21 dias). A marca segue com ganho de lucratividade com impacto positivo na arrecadação que será investida em educação, iniciativa conduzida pelo Instituto Natura. Os benefícios de educação para as consultoras Natura continuam em expansão de adesões e com ampliação de oferta, como orientação financeira e engajamento nos direitos das mulheres.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

## 2. desempenho econômico-financeiro

A partir do segundo trimestre de 2015 as informações por segmento ficaram segregadas da seguinte forma: "Brasil", "Latam" (operações na América Latina, incluindo o Corporativo Latam), e "Aesop" (inclui os resultados das holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd., sediadas na Austrália).

Disponibilizamos a série histórica desde 2011 no novo formato no link abaixo:

<http://natu.foinvest.com.br/static/ptb/balancos-iterativos.asp?idioma=ptb>

Trimestre	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Brasil			Latam			Aesop		
	2T17 <sup>(a)</sup>	2T16	Var%	2T17 <sup>(b)</sup>	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%
Consultoras - final do período ('000) <sup>2</sup>	1.775,4	1.863,8	(4,7)	1.206,9	1.327,2	(9,1)	568,2	535,6	6,1	-	-	-
Consultoras Média do período ('000)	1.794,4	1.855,4	(3,3)	1.234,8	1.326,6	(6,9)	559,3	527,8	6,0	-	-	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	107,6	116,9	(8,0)	73,4	83,9	(12,6)	32,3	31,6	2,2	1,8	1,2	51,8
Receita Bruta	2.801,6	2.815,5	(0,5)	1.943,7	2.003,5	(3,0)	688,3	668,2	3,0	167,5	139,2	20,3
Receita Líquida	2.025,8	2.025,7	0,0	1.344,8	1.376,2	(2,3)	527,6	519,6	1,5	151,7	126,1	20,3
CMV (605,3)	(638,5)	(5,2)	(415,9)	(444,0)	(6,3)	(172,6)	(180,4)	(4,3)	(15,4)	(13,3)	15,3	
Lucro Bruto	1.420,5	1.387,2	2,4	928,8	932,2	(0,4)	355,0	339,2	4,6	136,3	112,7	20,9
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(809,7)	(770,6)	5,1	(566,5)	(527,6)	7,4	(221,0)	(222,0)	(0,5)	(17,5)	(16,2)	8,3
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos	(356,2)	(331,8)	7,4	(177,1)	(179,0)	(1,1)	(61,8)	(64,2)	(3,7)	(114,5)	(86,1)	32,9
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas <sup>(c)</sup>	(22,6)	(4,4)	n/a	12,5	(4,9)	n/a	0,7	0,1	n/a	(0,1)	0,4	(140,9)
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas <sup>(c)</sup>	14,1	(178,9)	107,9	(67,5)	(164,4)	(58,9)	0,5	(10,6)	(104,9)	8,5	(3,9)	n/a
Lucro antes do IR/CSLL	246,1	101,4	142,7	130,2	56,3	131,2	73,4	42,5	72,6	12,7	6,9	83,7
Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>(c)</sup>	(82,6)	(9,9)	n/a	(48,5)	7,0	n/a	(14,2)	(13,2)	7,8	(7,4)	(3,7)	99,0
Participação de não controladores	0,0	(0,6)	(100,0)	-	-	-	-	-	-	0,0	(0,6)	(100,0)
Lucro Líquido <sup>(d)</sup>	163,5	90,9	79,9	81,7	63,3	29,1	59,2	29,4	101,7	5,3	2,6	105,6
EBITDA	298,6	344,7	(13,4)	248,6	270,9	(8,3)	78,4	58,6	33,8	14,4	19,2	(25,1)
Margem Bruta	70,1%	68,5%	1,6 pp	69,1%	67,7%	1,3 pp	67,3%	65,3%	2,0 pp	89,9%	89,4%	0,4 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	40,0%	38,0%	1,9 pp	42,1%	38,3%	3,8 pp	41,9%	42,7%	(0,8) pp	11,5%	12,8%	(1,3) pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	17,6%	16,4%	1,2 pp	13,2%	13,0%	0,2 pp	11,7%	12,3%	(0,6) pp	75,4%	68,3%	7,2 pp
Margem Líquida	8,1%	4,5%	3,6 pp	6,1%	4,6%	1,5 pp	11,2%	5,7%	5,6 pp	3,5%	2,1%	1,5 pp
Margem EBITDA	14,7%	17,0%	(2,3) pp	18,5%	19,7%	(1,2) pp	14,9%	11,3%	3,6 pp	9,5%	15,2%	(5,7) pp

<sup>(a)</sup> Resultado consolidado inclui os custos de aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(b)</sup> Resultado Brasil exclui os custos de aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(c)</sup> Linhas afetadas pelos efeitos da aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(d)</sup> Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

Acumulado	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Brasil			Latam			Aesop		
	06M17 <sup>(a)</sup>	06M16	Var%	06M17 <sup>(b)</sup>	06M16	Var%	06M17	06M16	Var%	06M17	06M16	Var%
Consultoras - final do período ('000) <sup>2</sup>	1.775,4	1.863,8	(4,7)	1.206,9	1.327,2	(9,1)	568,2	535,6	6,1	-	-	-
Consultoras Média do período ('000)	1.808,7	1.850,5	(2,3)	1.258,1	1.333,5	(5,7)	550,2	517,0	6,4	-	-	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	209,4	226,1	(7,4)	147,1	167,4	(12,1)	58,6	55,8	5,1	3,6	2,7	32,9
Receita Bruta	5.197,5	5.135,5	1,2	3.626,5	3.615,2	0,3	1.240,1	1.229,0	0,9	326,9	282,7	15,6
Receita Líquida	3.754,4	3.715,4	1,1	2.503,7	2.497,9	0,2	951,1	954,2	(0,3)	296,2	256,1	15,6
CMV	(1.125,2)	(1.159,3)	(2,9)	(774,2)	(817,6)	(5,3)	(318,2)	(312,2)	1,9	(31,1)	(28,1)	10,5
Lucro Bruto	2.629,2	2.556,1	2,9	1.729,5	1.680,3	2,9	632,9	642,0	(1,4)	265,1	228,0	16,3
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.545,7)	(1.462,0)	5,7	(1.088,4)	(1.004,6)	8,3	(412,5)	(415,3)	(0,7)	(36,6)	(32,3)	13,3
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos	(711,7)	(663,1)	7,3	(365,5)	(350,5)	4,3	(118,4)	(128,9)	(8,2)	(222,6)	(177,9)	25,2
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas <sup>(c)</sup>	157,4	3,3	n/a	191,9	2,8	n/a	1,3	0,2	n/a	(0,1)	0,4	130,5
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas <sup>(c)</sup>	1,5	(396,7)	(100,4)	(78,2)	(367,7)	(78,7)	3,5	(25,7)	(113,8)	3,5	(3,4)	n/a
Lucro antes do IR/CSLL	530,7	37,6	n/a	389,4	(39,8)	n/a	106,9	72,2	48,0	9,2	14,8	(37,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>(c)</sup>	(178,3)	(14,3)	n/a	(123,8)	10,7	n/a	(31,1)	(17,5)	78,4	(10,7)	(7,6)	41,4
Participação de não controladores	0,0	(1,4)	(100,0)	-	-	-	-	-	-	0,0	(1,4)	(100,0)
Lucro Líquido <sup>(d)</sup>	352,5	21,8	n/a	265,6	(29,1)	n/a	75,7	54,7	38,4	(1,5)	5,8	(126,6)
EBITDA	663,2	561,7	18,1	567,5	427,3	32,8	116,2	108,8	6,8	26,6	35,1	(24,2)
Margem Bruta	70,0%	68,8%	1,2 pp	69,1%	67,3%	1,8 pp	66,5%	67,3%	(0,7) pp	89,5%	89,0%	0,5 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	41,2%	39,4%	1,8 pp	43,5%	40,2%	3,3 pp	43,4%	43,5%	(0,2) pp	12,4%	12,6%	(0,3) pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	19,0%	17,8%	1,1 pp	14,6%	14,0%	0,6 pp	12,4%	13,5%	(1,1) pp	75,2%	69,4%	5,7 pp
Margem Líquida	9,4%	0,6%	8,8 pp	10,6%	(1,2)%	11,8 pp	8,0%	5,7%	2,2 pp	(0,5)%	2,3%	(2,8) pp
Margem EBITDA	12,7%	15,1%	(2,5) pp	22,7%	17,1%	5,6 pp	12,2%	11,4%	0,8 pp	9,0%	13,7%	(4,7) pp

<sup>(a)</sup> Resultado consolidado inclui os custos de aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(b)</sup> Resultado Brasil exclui os custos de aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(c)</sup> Linhas afetadas pelos efeitos da aquisição incorridos no 2T17.

<sup>(d)</sup> Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

<sup>1</sup> Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop, França e EUA.

<sup>2</sup> Posição ao final do ciclo 9 no Brasil: ciclo 8 em Argentina, Chile, México, Peru e Colômbia, ciclo 6 na França.

## 2.1. receita

### Brasil

O cenário macroeconômico ainda desfavorável para o consumo, o reduzido número de dias úteis em abril, a antecipação de parte da nossa Campanha de Dia das Mães para o primeiro trimestre e o ajuste do tamanho de nossa rede de relações, em função do início do novo modelo comercial, resultaram no recuo de 3,0% da receita bruta no 2T17, frente ao 2T16. Apesar desse cenário, no acumulado do ano nossa receita bruta manteve-se estável (+0,3%) em relação ao ano anterior.

A menor retração da receita líquida no trimestre, de 2,3%, em relação à receita bruta, deu-se pela menor carga tributária sobre o 2T16, beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins e pelo mix de produtos com menor IPI, dentre outros. No acumulado do semestre, a variação ficou estável (+0,2%).

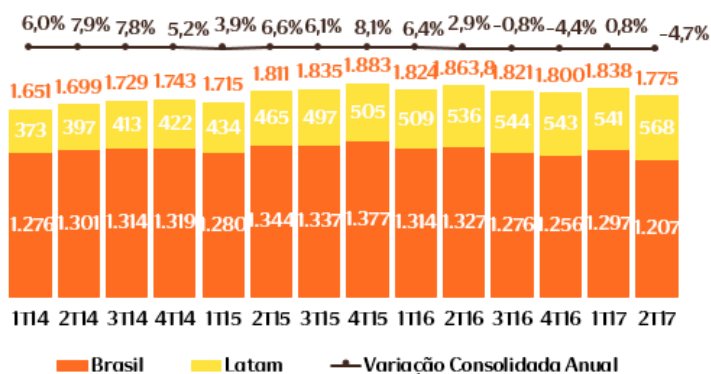
O número de unidades vendidas retraiu 12,6% no trimestre. Apesar do destaque positivo para o desempenho das categorias-chave como Perfumaria, com alto preço médio, e Corpo, elas não compensaram a queda de outras categorias.

O ajuste do tamanho do canal foi contrabalançado por ganhos de produtividade sobre o 2T16, conforme planejamos, em função da introdução do novo modelo de Venda por Relações que se iniciou em maio.

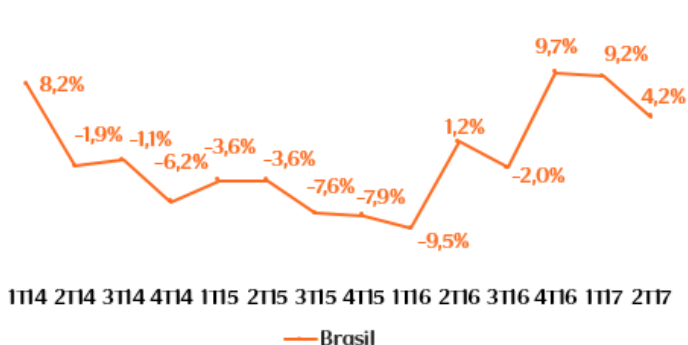
**Receita Líquida Brasil**  
(% variação vs. mesmo período no ano anterior)



**Consultoras - posição final do período**



**Produtividade (% vs ano anterior) <sup>(3)</sup>**



<sup>3</sup>Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras médio do período) / (1 - %lucro da consultora).

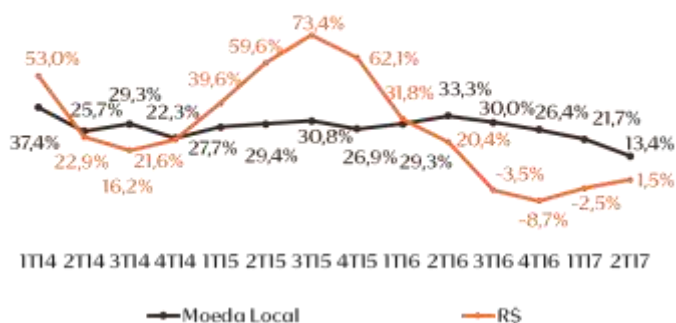
**Comentário do Desempenho**

Comentário de Desempenho | 2T17

Latam

Em moeda local, no 2T17, a receita bruta da Latam cresceu 15,6% e a receita líquida cresceu 13,4%, impulsionadas pela expansão do canal e pelo aumento da produtividade das consultoras. Em BRL, a receita bruta cresceu 3,0% (e a líquida, 1,5%) em função das taxas de câmbio de consolidação. A diferença entre o patamar de crescimento da receita bruta e da receita líquida deve-se, principalmente, ao aumento da alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) na Colômbia de 16% para 19% em 2017. No trimestre, a Latam representou 26,0% da receita líquida consolidada (25,7% no 2T16), com um crescimento no número de consultoras de 6,1% em relação ao 2T16 (6,0% na média do período) e aumento das unidades vendidas em 2,2%.

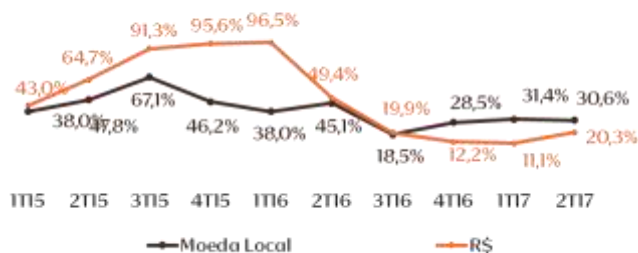
**Receita Líquida Latam**  
(% variação vs. mesmo período no ano anterior)



Aesop

Em AUD, a Aesop apresentou crescimento de 30,6% no 2T17, e de 20,3% em BRL, com expansão de vendas mesmas lojas de 12% em termos anuais e inauguração de 33 lojas exclusivas nos últimos 12 meses, chegando a um total de 188 em 20 países (155 lojas em 19 países no 2T16), além das 93 lojas de departamento (85 no 2T16). A Aesop já representa 7,5% da receita líquida consolidada no trimestre (6,2% no 2T16). O diretório com todas as lojas pode ser encontrado no website [www.aesop.com](http://www.aesop.com).

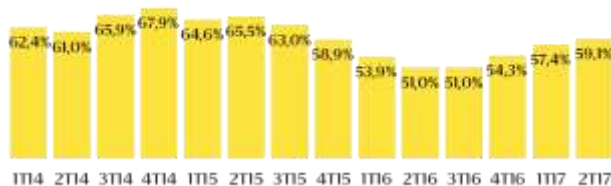
**Receita Líquida Aesop**  
(% variação vs. mesmo período no ano anterior)



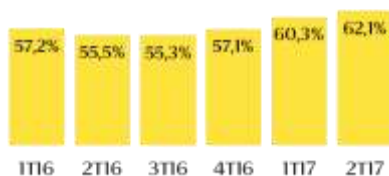
**2.2 inovação e produtos**

O índice de inovação, com base nos últimos 12 meses findos em junho de 2017, foi de 59,1%, com crescimento de 8,1pp versus o 2T16. O índice foi impulsionado pelo bom desempenho do relançamento de marcas de destaque, como Tododia, Ekos, Chronos e Humor, bem como o resultado positivo em datas comemorativas.

**Inovação (%RB)<sup>(4)</sup>**



**Inovação (%RB) Ajustado**



Fizemos uma evolução na mensuração do índice de inovação, reforçando o alinhamento com a estratégia da companhia. O formato ajustado mantém a mesma tendência histórica, fechando o 2T17 em 62,1%, com melhora de 6,6pp sobre o 2T16.

<sup>4</sup>Índice de Inovação: participação, nos últimos 12 meses, da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

## 2.3 margem bruta

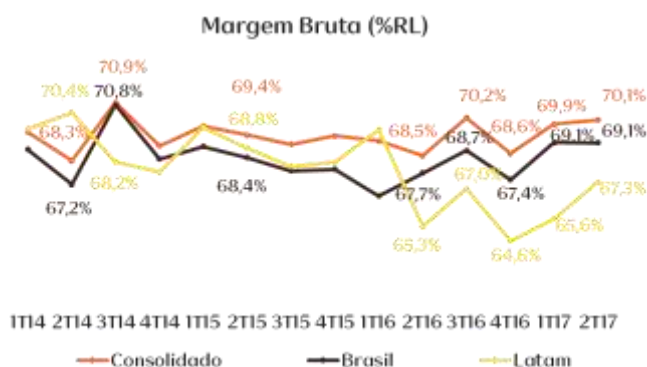
No 2T17 a margem bruta consolidada teve um crescimento de 1,6pp frente ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela melhora das margens no Brasil e na Latam.

### Brasil

Aumento de 1,3pp, principalmente decorrente da estratégia de preços, da valorização do BRL frente ao USD, da menor pressão inflacionária e do mix de produtos.

### Latam

Expansão de 2,0pp, principalmente devido às perdas de estoques registradas na Argentina no ano anterior.



O quadro abaixo exhibe os principais componentes dos custos consolidados:

	2T17	2T16	06M17	06M16
MP / ME / PA*	79,7%	80,1%	79,0%	78,2%
Mão de Obra	10,6%	9,8%	11,1%	10,9%
Depreciação	2,9%	3,1%	3,1%	3,4%
Outros	6,8%	7,0%	6,8%	7,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

(\*)Matéria Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

## 2.4 despesas operacionais

No Brasil, as despesas com vendas, marketing e logística apresentaram crescimento nominal de 7,4% frente ao 2T16, sobretudo pelos maiores investimentos em mídia, com foco nas campanhas para suporte de nossas categorias-chave, e pelos incentivos e capacitação da força de vendas.

Na Latam, esse grupo de despesas apresentou uma redução de 0,5% em BRL.

Na Aesop, essas despesas cresceram 8,3% em BRL, significativamente abaixo do crescimento da receita.



## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

As despesas administrativas e com P&D, TI e projetos no Brasil recuaram 1,1% versus o 2T16, com manutenção da criteriosa gestão orçamentária.



Na Latam, as despesas administrativas decresceram 3,7% em BRL. Em moeda local, o crescimento é muito menor do que o crescimento da receita no período.

Na Aesop, essas despesas cresceram 32,9% em BRL, devido à concessão de um plano de incentivo de longo prazo para os executivos-chave, atrelado a métricas de geração de valor. O plano permanecerá efetivo até meados de 2019.

No consolidado, essas despesas cresceram 7,4% sobre o 2T16, devido aos custos não recorrentes com a aquisição da The Body Shop de R\$ 35,6 milhões, compensados em parte pela redução dos gastos no Brasil e na Latam, fruto dos esforços para otimização dos recursos.

## 2.5. outras despesas e receitas operacionais

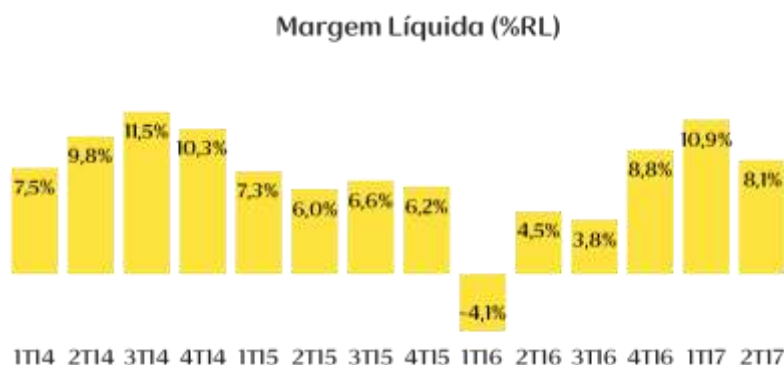
No 2T17, tivemos despesas consolidadas de R\$ 22,6 milhões, versus uma despesa de R\$ 4,4 milhões no 2T16, principalmente pelos custos de aquisição da The Body Shop.

## 2.6. EBITDA

(R\$ milhões)	EBITDA consolidado					
	2T17	2T16	Var %	O6M17	O6M16	Var %
Receita Líquida	2.025,8	2.025,7	0,0	3.754,4	3.715,4	1,1
(-) Custos e Despesas	1.793,8	1.745,3	2,8	3.225,2	3.281,1	(1,7)
EBIT	232,0	280,4	(17,2)	529,2	434,3	21,9
(+) Depreciação / Amortização	66,6	64,4	3,5	134,0	127,4	5,1
<b>EBITDA</b>	<b>298,6</b>	<b>344,7</b>	<b>(13,4)</b>	<b>663,2</b>	<b>561,7</b>	<b>18,1</b>

O EBITDA consolidado retraiu 13,4% frente ao 2T16. Sem os efeitos não-recorrentes, o EBITDA seria de R\$ 334,3 milhões, uma queda de 3,0%, afetado pelo desempenho do Brasil, onde o EBITDA decresceu 8,3%, e também pelo menor EBITDA na Aesop. A Latam contribuiu positivamente, com um crescimento do EBITDA em BRL de 33,8%.

## 2.7. Lucro (prejuízo) líquido consolidado



Registramos no trimestre um lucro líquido consolidado de R\$ 163,5 milhões. Desconsiderando os custos relacionados à aquisição, o lucro seria de R\$ 139,1 milhões, contra um lucro de R\$ 90,9 milhões no 2T16, principalmente pela menor despesa financeira, que foi compensada em parte pela maior despesa com Imposto de Renda e menor EBITDA consolidado no período.

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 352,5 milhões, contra R\$ 21,8 milhões no 1º semestre do ano anterior, predominantemente devido ao lucro líquido registrado no Brasil no período, contra um prejuízo em 2016. Sem os efeitos não recorrentes, o lucro líquido do semestre seria de R\$ 167,3 milhões, desconsiderando a reversão de obrigações tributárias feitas no 1T17 e os custos de aquisição registrados no 2T17.

Demonstramos abaixo a composição do lucro líquido, a partir do EBITDA:

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Var. R\$	Var. %	O6M17	O6M16	Var. R\$	Var. %
EBITDA - Consolidado	298,6	344,7	(46,1)	(13,4%)	663,2	561,7	101,5	18,1%
Depreciações e Amortizações	(66,6)	(64,4)	(2,2)	3,5%	(134,0)	(127,4)	(6,5)	5,1%
Resultado Financeiro	14,1	(178,9)	193,0	(107,9%)	1,5	(396,7)	398,2	(100,4%)
IR / CS	(82,6)	(9,9)	(72,8)	n/a	(178,3)	(14,3)	(164,0)	n/a
Participação dos Minoritários	0,0	(0,6)	0,6	(100,0%)	0,0	(1,4)	1,4	(100,0%)
Lucro Líquido - Consolidado	163,5	90,9	72,6	(79,9%)	352,5	21,8	330,7	n/a

O quadro abaixo apresenta as principais variações do resultado financeiro:

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Var. R\$	Var. (%)	O6M17	O6M16	Var. R\$	Var. (%)
Resultado financeiro	14,1	(178,9)	193,0	(108%)	1,5	(396,7)	398,2	(100%)
1. Empréstimos e Aplicações Brasil	(51,1)	(65,0)	13,9	(21%)	(113,2)	(125,2)	12,0	(10%)
Saldo Médio das Aplicações Financeiras	1.271,4	1.941,1	(669,6)	(34%)	1.502,3	2.071,4	(569,1)	(27%)
Receita das Aplicações Financeiras	29,6	62,5	(32,9)	(53%)	82,8	133,9	(51,1)	(38%)
Remuneração em % do CDI	103,3%	102,6%	n/a	0,6pp	102,4%	102,1%	n/a	0,4pp
Saldo Médio das Dívidas Tesouraria	(3.256,8)	(3.970,3)	713,5	(18%)	(3.505,2)	(4.092,0)	586,8	(14%)
Despesas dos Empréstimos e Derivativos	(80,7)	(127,5)	46,8	(37%)	(196,0)	(259,1)	63,1	(24%)
Custo Médio Ponderado em % do CDI	94,8%	97,6%	n/a	(2,8pp)	94,4%	98,0%	n/a	(3,6pp)
CDI acumulado do período	2,54%	3,36%	n/a	(0,8pp)	5,65%	6,72%	n/a	(1,1pp)
2. Variação Cambial Operacional Brasil	5,6	(8,4)	14,0	(167%)	1,8	(16,4)	18,2	(111%)
3. Atualização Opção de Compra Aesop	0,0	(47,1)	47,1	n/a	0,0	(116,3)	116,3	n/a
4. Ajuste dos derivativos para compra da TBS*	72,7	0,0	72,7	n/a	72,7	0,0	72,7	n/a
5. Operações Internacionais - LATAM	0,5	(13,7)	14,2	104%	3,5	(41,7)	45,2	108%
6. Outros	(13,6)	(44,7)	31,1	69,5%	36,7	(97,1)	133,8	137,8%
Marcação a Mercado dos Derivativos Financeiro	0,1	3,3	(3,2)	98%	0,6	(20,1)	20,7	103%
Reclassificação BNDES - CPC07	(6,5)	(14,3)	7,7	(54%)	(18,4)	(25,2)	6,8	(27%)
Outros	(7,1)	(33,7)	26,6	79%	54,5	(51,8)	106,4	n/a

(\*) TBS: The Body Shop

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

A variação positiva de R\$ 193,0 milhões versus o 2T16 ocorreu pela combinação dos seguintes fatores:

- Empréstimos e aplicações no Brasil: despesa financeira líquida menor em R\$ 13,9 milhões, resultante do menor saldo médio da dívida, menor taxa de CDI e menor custo ponderado médio em % do CDI. A receita das aplicações financeiras foi R\$ 32,9 milhões menor que no 2T16 em função da redução do saldo médio aplicado, apesar da melhor remuneração % média.
- Variação cambial operacional no Brasil: reflete o efeito da relação BRL/USD sobre os recebíveis de exportação, cuja variação foi de R\$ 14,0 milhões positiva sobre o 2T16.
- Atualização da opção de compra da Aesop: demonstra a atualização do passivo referente ao valor da aquisição das ações dos minoritários, que foi liquidado em dezembro de 2016.
- Ajustes dos derivativos para compra da The Body Shop: refere-se ao ajuste do derivativo contratado para proteger o valor a pagar pela aquisição, sem impacto no caixa no período.
- Operações Internacionais: demonstra predominantemente a relação entre as cotações em BLR e do peso argentino sobre as importações a pagar feitas pela Argentina. A variação foi positiva em R\$ 14,2 milhões sobre o 2T16.
- Outras receitas e despesas financeiras: inclui os efeitos remanescentes da marcação a mercado dos instrumentos de hedge sobre dívidas em moeda estrangeira, que foram liquidadas no período, além da reclassificação BDNES – CPC 07, dentre outros.

## 2.8. fluxo de caixa

A geração de caixa de R\$ 225,5 milhões (R\$ 129,1 milhões maior que no 2T16) foi um dos destaques no período, consequência do maior lucro líquido e da otimização do capital de giro.

R\$ milhões	2T17	2T16	Var. R\$	Var. %	O6M17	O6M16	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido do Período*	163,5	90,9	72,6	(79,9)	352,5	21,8	330,7	n/a
Depreciações e Amortizações	66,6	64,4	2,2	3,5	134,0	127,4	6,5	5,1
Itens Não Caixa / Outros	(59,9)	75,0	(134,9)	n/a	(24,6)	20,8	(45,4)	n/a
Ajuste Aesop	0,0	(11,0)	11,0	n/a	0,0	50,8	(50,8)	n/a
Geração Interna de Caixa	170,2	219,3	(49,1)	n/a	461,8	220,9	240,9	109,1
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	116,7	(60,2)	177,0	n/a	(124,4)	(181,6)	57,2	(31,5)
Geração Operacional de Caixa	286,9	159,0	127,9	(80,4)	337,3	39,3	298,1	n/a
CAPEX	(61,5)	(62,7)	1,2	(2,0)	(95,4)	(110,6)	15,2	(13,8)
Geração de Caixa Livre**	225,5	96,3	129,1	(134,1)	242,0	(71,4)	313,3	n/a

(\*) Lucro Líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

(\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

O CAPEX do trimestre foi de R\$ 61,5 milhões, em linha com o ano anterior, com gestão mais criteriosa para seleção e aprovação de investimentos.

## 2.9. endividamento

Outro destaque importante foi o menor nível de endividamento. Encerramos o trimestre com um endividamento líquido (dívida líquida / EBITDA) de 1,20, frente a 1,43 no mesmo período do ano passado.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

(R\$ milhões)	jun/17	Part (%)	jun/16	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	2.324,8	69,1	2.133,4	49,7	9,0
Longo Prazo	1.281,5	38,1	2.601,7	60,6	(50,7)
Instrumentos financeiros derivativos*	61,8	1,8	(220,2)	(5,1)	128,1
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(305,9)	(9,1)	(219,2)	(5,1)	(39,5)
<b>Total da Dívida</b>	<b>3.362,2</b>		<b>4.295,7</b>		<b>(21,7)</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	1.624,0		2.272,2		(28,5)
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.738,2</b>		<b>2.023,5</b>		<b>(14,1)</b>
Dívida Líquida / Ebitda	1,20		1,43		
Total Dívida / Ebitda	2,33		3,04		

(\*)Excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

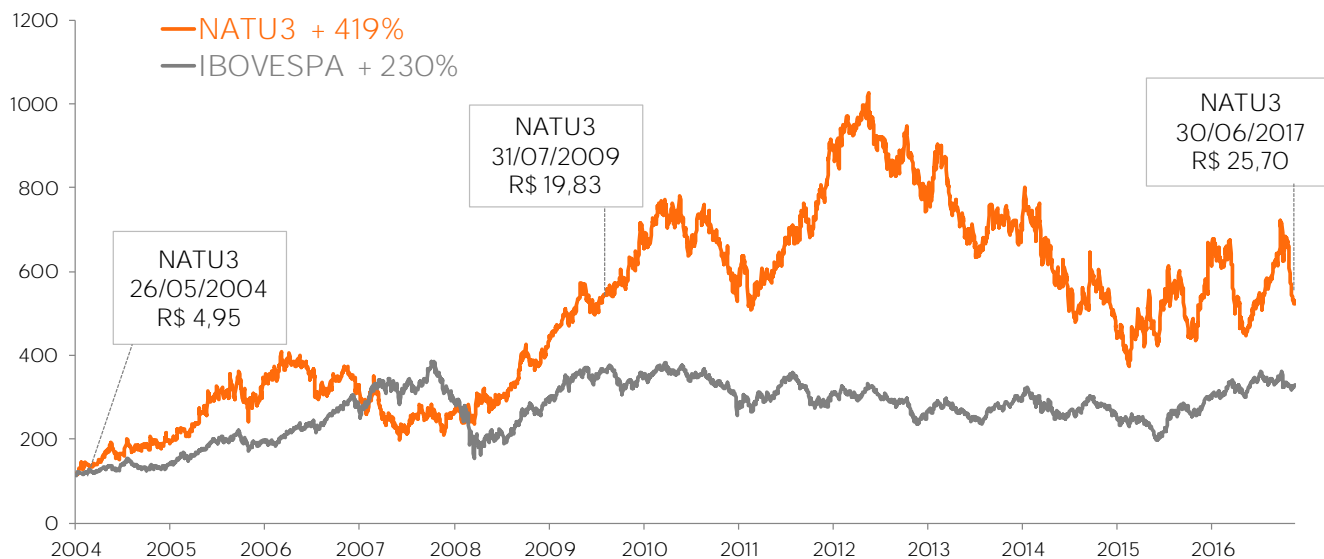
(\*\*)Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

### 3. desempenho NATU3

No 2T17, as ações da Natura tiveram uma valorização de 12,2% desde o preço de fechamento em dezembro de 2016, versus 4,4% do Ibovespa.

O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 47,1 milhões, frente a R\$ 32,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



## 4. teleconferência & webcast

A Teleconferência com Webcast será realizada em 27 de julho de 2017 (quinta-feira), conforme horários abaixo:

Português / Inglês

10h00 - Horário de Brasília

09h00 - Horário de Nova York (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: +55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001

Participantes dos EUA: Toll Free + 1 888 700 0802

Participantes de outros países: +1 786 924 6977

Senha para os participantes: Natura

Transmissão ao vivo pela internet:

[www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)

## 5. relações com investidores

Telefone: +55 (11) 4571-7786

Marcel Goya, [marcelgoya@natura.net](mailto:marcelgoya@natura.net)

Luiz Palhares, [luizpalhares@natura.net](mailto:luizpalhares@natura.net)

Deborah Bülow Fernandes, [deborahfernandes@natura.net](mailto:deborahfernandes@natura.net)

Laélia Costa, [laeliacosta@natura.net](mailto:laeliacosta@natura.net)

Simone Tiê Reis, [simonetie@natura.net](mailto:simonetie@natura.net)



## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T17

**6. balanço patrimonial**

em junho de 2017 e dezembro de 2016

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	jun-17	dez-16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun-17	dez-16
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	649,8	1.091,5	Empréstimos, financiamentos e debentures	2.324,8	1.764,5
Títulos e valores mobiliários	974,2	1.207,5	Fornecedores e outras contas a pagar	867,4	814,9
Contas a receber de clientes	939,9	1.051,9	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	208,2	208,1
Estoques	860,7	835,9	Obrigações tributárias	743,7	972,1
Impostos a recuperar	307,1	274,1	Imposto de renda e contribuição social	99,2	103,3
Imposto de renda e contribuição social	74,9	55,3	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	79,7
Instrumentos financeiros derivativos	17,0	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	0,0	73,5
Outros ativos circulantes	233,4	286,7	Outras obrigações	231,2	161,7
Total dos ativos circulantes	4.057,0	4.802,9	Total dos passivos circulantes	4.474,5	4.177,9
<b>NAO CIRCULANTES</b>			<b>NAO CIRCULANTES</b>		
Impostos a recuperar	282,2	280,6	Empréstimos, financiamentos e debentures	1.281,5	2.625,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	430,5	493,0	Obrigações tributárias	194,9	237,5
Depósitos judiciais	317,4	303,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,0	23,8
Outros ativos não circulantes	9,5	23,0	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	173,2	93,6
Total dos ativos realizável a longo prazo	1.039,6	1.099,7	Outros passivos não circulantes	231,3	266,7
Imobilizado	1.840,3	1.734,7	Total dos passivos não circulantes	1.905,8	3.247,3
Intangível	801,0	784,3	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Total dos ativos não circulantes	3.680,9	3.618,7	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	144,8	142,8
			Reservas de lucros	1.019,3	666,8
			Ações em tesouraria	(33,4)	(37,1)
			Dividendo adicional proposto	0,0	29,7
			Ágio / deságio em transações de capital	(92,1)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	(108,0)	(140,7)
			Total do patrimônio líquido	1.357,6	996,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.737,9</b>	<b>8.421,6</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.737,9</b>	<b>8.421,6</b>

## 7. demonstração dos resultados

para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(R\$ milhões)	2T17	2T16	O6M17	O6M16
RECEITA LÍQUIDA	2.025,8	2.025,7	3.754,4	3.715,4
Custo dos produtos vendidos	(605,3)	(638,5)	(1.125,2)	(1.159,3)
LUCRO BRUTO	1.420,5	1.387,2	2.629,2	2.556,1
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(809,7)	(770,6)	(1.545,7)	(1.462,0)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(356,2)	(331,8)	(711,7)	(663,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22,6)	(4,4)	157,4	3,3
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	232,0	280,4	529,2	434,3
Receitas financeiras	126,8	381,1	400,0	785,6
Despesas financeiras	(112,6)	(560,0)	(398,5)	(1.182,3)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	246,1	101,5	530,7	37,6
Imposto de renda e contribuição social	(82,6)	(9,9)	(178,3)	(14,3)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	163,5	91,6	352,5	23,3
Não controladores	0,0	0,6	0,0	1,4
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A	163,5	91,0	352,5	21,8
Acionistas Controladores da Sociedade	163,5	91,0	352,5	21,8
Não controladores	0,0	0,6	0,0	1,4
	163,5	91,6	352,5	23,3

## 8. demonstração dos fluxos de caixa

para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(R\$ milhões)	06M17	06M16
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	352,5	23,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	134,0	127,4
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	110,7	513,9
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	36,2	8,3
Atualização monetária de depósitos judiciais	(6,3)	(11,5)
Imposto de renda e contribuição social	178,3	14,3
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	1,9	2,5
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	133,9	(305,5)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(16,5)	(29,2)
Provisão para perdas com imobilizado	0,0	0,3
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações	6,3	3,2
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(5,3)	3,0
Provisão para perdas nos estoques líquidas	9,9	29,1
Provisão com plano de assistência médica e crédito de carbono	6,1	5,4
Resultado líquido do período atribuível a não controladores	0,0	(1,4)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	0,0	50,8
	941,6	433,9
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Contas a receber de clientes	117,3	(51,9)
Estoques	(34,7)	(104,7)
Impostos a recuperar	(40,6)	14,3
Outros ativos	(72,8)	(12,4)
Subtotal	(30,8)	(154,6)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	59,6	(59,2)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	0,1	22,1
Obrigações tributárias	(303,9)	(142,6)
Outros passivos	77,6	21,8
Subtotal	(166,5)	(157,9)

**Comentário do Desempenho**

## Comentário de Desempenho | 2T17

CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	744,3	121,3
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(48,7)	(75,9)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	(3,0)	4,3
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(6,5)	(5,9)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(183,8)	83,5
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(148,8)	(159,4)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	353,5	(32,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(104,1)	(110,5)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	5,4	10,1
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(2.325,0)	(2.540,0)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.558,3	2.656,4
CAIXA LÍQUIDO GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	134,5	16,0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures- principal	(881,7)	(799,2)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	57,2	574,3
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(109,4)	(123,1)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(933,9)	(348,0)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	4,2	(31,0)
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(441,7)</b>	<b>(395,0)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.091,5	1.591,8
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	649,8	1.196,8
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(441,7)</b>	<b>(395,0)</b>
Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:		
Itens não caixa:		
Capitalização de leasing financeiro	13,3	-
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	11,2	24,6
Leasing financeiro novo prédio adm.	8,7	-
* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias		

## 9. glossário

\_CDI: Certificado de depósito interbancário.

\_CFT: Cosmetics, Fragrances and Toiletries Market.

\_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas Consultoras Natura.

\_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

\_EBITDA: da expressão em inglês *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização.

\_EP&L: metodologia internacional de contabilidade ambiental que vem da expressão em inglês *Environmental Profit & Loss*,

\_GEE: Gases de Efeito Estufa.

\_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

\_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

\_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

\_MRPC: sigla para Material Reciclado Pós-Consumo.

\_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

\_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

\_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

\_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Natura Cosméticos S.A.

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### Natura Cosméticos S.A

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos (as) Consultores (as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

##### Contrato de compra e venda de ações da “The Body Shop”

Em 9 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, na referida data, um contrato de exclusividade com a L’Oréal S.A. (a “Vendedora”) para a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International Plc (“The Body Shop”) e seu grupo de subsidiárias, de propriedade da Vendedora, considerando um *enterprise value* da The Body Shop de EUR 1,0 bilhão. Segundo informado pela Sociedade naquela data, após necessária consulta ao conselho de empregados da Vendedora (comité central d’entreprise de L’Oréal S.A.) em cumprimento da lei francesa, as partes poderiam firmar um contrato de compra e venda de ações tendo por objeto a aquisição, pela Sociedade ou por qualquer de suas subsidiárias com operações no exterior, de 100% das ações de emissão da The Body Shop.

Em 20 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a Vendedora havia informado à Sociedade em 19 de junho de 2017 ter concluído de maneira favorável o processo de consulta ao seu conselho de empregados (comité central d’entreprise de L’Oréal S.A.) com relação à aquisição, pela Sociedade, ou por uma de suas subsidiárias, de 100% das ações de emissão da The Body Shop e seu grupo de subsidiárias, de titularidade da Vendedora.

Em 26 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a Sociedade (na qualidade de garantidora), Natura (Brasil) International B.V., subsidiária da Sociedade (na qualidade de compradora) e a Vendedora firmaram naquela data em um contrato de compra e venda de 100% das ações de emissão da The Body Shop e seu grupo de subsidiárias, de titularidade da Vendedora. O fechamento da operação de aquisição da The Body Shop está condicionado às aprovações regulatórias aplicáveis, notadamente no Brasil, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que se pronunciou favoravelmente à operação, em 24 de julho de 2017, em rito sumário. A aprovação final ainda permanece condicionada a

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

não existência de oposição à operação por parte de terceiros ou dos conselheiros do CADE. Ainda aguardamos a aprovação pelos órgãos reguladores dos Estados Unidos da América.

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou NonDeliverables Forwards (“NDF”) (Notional EUR 1,0 bilhão Euro). Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição da “The Body Shop”, conforme divulgado na nota explicativa 4.2 (i).

A Sociedade já tem aprovado o financiamento dos recursos em montante suficiente para o pagamento da totalidade do preço de aquisição à Vendedora no fechamento da operação.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1. Declaração de conformidade e base de preparação**

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.

**2.2. Consolidação****a) Controladas**

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

**b) Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

	Participação - %	
	06/2017	12/2016
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Comercial Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99

Natura Cosméticos S.A.  
**Notas Explicativas**

	Participação - %	
	06/2017	12/2016
Natura Cosméticos S.A. - Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. - Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. - Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA - Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. - EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltd.:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	100,00	100,00

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França, Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura International Inc. - EUA.
- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. - Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS - França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços de separação, embalagem para transportes e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc.: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd.: holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.: holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltd: holding controladora das entidades que operam sob a marca “Aesop”, cujas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium em rede de lojas varejistas e lojas próprias.
- Fundo de Investimento Essencial - refere-se a fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado.

### 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade são abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 15 - Receita de contrato com clientes e IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2016, incluirá a contratação de especialistas externos para auxiliar a Sociedade na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

**IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor, sendo que uma avaliação preliminar do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9 já foi iniciada, a qual baseia-se nas informações atualmente disponíveis. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas:

**(a) Classificação e mensuração**

A Sociedade não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Sociedade espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Sociedade analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

**(b) Perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”)**

A metodologia de apuração de provisão de perdas é realizada pelo modelo de “*aging list*”, a qual é constituída com base em histórico de perdas para todas as faixas do

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

“aging list”. A Administração entende que, diante das informações que tem disponível, este é o modelo que melhor reflete a estimativa de perdas. Está sendo analisado pela Administração os impactos do IFRS 9 e a aplicabilidade do modelo probabilístico ou a manutenção do modelo já aplicado de “aging list”, sendo que para isso a Administração está levantando todas as informações necessárias, diante das informações disponíveis em sistemas internos, para conseguir obter dados que permitam construir um modelo probabilístico. Caso a Administração entenda que o modelo probabilístico reflita melhor a provisão de perdas, será necessário a alteração da metodologia de cálculo e a adequação de suas políticas e procedimentos internos.

**(c) Contabilidade de hedge**

A Sociedade acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo a IFRS 9. Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Sociedade não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. A Sociedade avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

**IFRS 15 - Receita de contratos com clientes**

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionadas as atividades ordinárias da Sociedade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRSs, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

A Sociedade atua no ramo de desenvolvimento, distribuição, comercialização e exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos (as) Consultores (as) Natura e lojas físicas. Os produtos são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de bens.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

**IFRS 16 - Arrendamento Mercantil**

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos). A Sociedade e suas controladas iniciaram o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação do IFRS 16. Esse projeto inclui a contratação de terceiros especialistas para auxiliar a Sociedade na identificação dos efeitos mais relevantes da norma e os relativos impactos para a Sociedade, estabelecendo controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, ou após essa data.

Por conta dos montantes a pagar de arrendamento operacional divulgados na nota explicativa nº 29, a Sociedade espera impactos relevantes. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a divulgação de tais efeitos.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- Alteração na IAS 7 - As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Alterações na IAS 12 - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao valor justo e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Alterações na IFRS 2 - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- Alterações na IFRS 4 - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do IFRS 9 e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

Natura Cosméticos S.A.

## **Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2017, bem como nos métodos de cálculo utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com a última demonstração financeira anual.

**4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****4.1 Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

**4.2. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

**a) Riscos de mercado**

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado, compondo os saldos do Balanço Patrimonial apresentados abaixo:

Natura Cosméticos S.A.  
**Notas Explicativas**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Valor justo - Ganho (Perda) (Nível 2)		Valor justo – Ganho (Perda) (Nível 2)	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Derivativos “financeiros”	(60.097)	(69.864)	(55.966)	(73.360)
Derivativos “swap” de taxa de juros	-	-	(26)	(142)
Outros instrumentos financeiros derivativos	<u>72.962</u>	<u>-</u>	<u>72.962</u>	<u>-</u>
Total	<u>12.865</u>	<u>(69.864)</u>	<u>16.970</u>	<u>(73.502)</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano e euro. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano e ao euro.

Em 30 de junho de 2017, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$1.138.849 e R\$1.155.774, respectivamente (em 31 de dezembro de 2016, R\$1.596.651 e R\$1.658.688, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “outros instrumentos financeiros derivativos”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Os instrumentos classificados em “outros instrumentos financeiros derivativos” são derivativos do tipo “forwards” contratados para proteger o risco cambial relativo ao caixa da Sociedade em relação aos investimentos programados em subsidiárias no exterior (USA e França) e ao compromisso firme para aquisição da empresa The Body Shop.

Em 30 de junho de 2017, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre julho de 2017 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (83%), HSBC (6%), Scotiabank (7%) e Banco de Tokyo (4%) e estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” - controladora

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.611.916	1.614.877	1.477.132	1.596.181	1.145.676	1.591.783	(331.456)	(4.398)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	1.611.916	1.614.877	1.538.358	1.655.051	1.205.773	1.661.647	(332.585)	6.596
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos Líquido:	-	-	(61.226)	(58.870)	(60.097)	(69.864)	1.129	(10.994)

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Derivativos “financeiros” - consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada								
dólar	1.626.259	1.679.243	1.494.111	1.658.714	1.161.875	1.652.797	(332.236)	(5.917)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no								
CDI	<u>1.626.259</u>	<u>1.679.243</u>	<u>1.550.690</u>	<u>1.719.899</u>	<u>1.217.841</u>	<u>1.726.157</u>	<u>(332.849)</u>	<u>6.258</u>
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos líquido:	-	-	(56.579)	(61.185)	(55.966)	(73.360)	613	(12.175)

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

“Outros instrumentos financeiros derivativos” - controladora e consolidado:

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade mantém com o Bank of America instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou NonDeliverables Forwards (“NDF”) (Notional EUR 1,0 bilhão Euro). Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição da “The Body Shop”.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que os objetos a serem protegidos referem-se a expectativas de investimentos futuros da Sociedade, ainda não registradas no balanço patrimonial. Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Contratos de “forward” (2)								
Ponta ativa:								
Posição comprada								
euro/dólar	3.687.581	-	3.774.128	-	3.781.556	-	7.428	-
Ponta passiva:								
Posição comprada								
euro/dólar	<u>3.687.581</u>	<u>-</u>	<u>3.711.601</u>	<u>-</u>	<u>3.708.594</u>	<u>-</u>	<u>(3.007)</u>	<u>-</u>
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos líquido:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62.527</u>	<u>-</u>	<u>72.962</u>	<u>-</u>	<u>10.435</u>	<u>-</u>

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições em 30 de junho de 2017, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa n°15)	(1.138.849)	(1.155.774)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	13.269
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(2.287)	(3.717)
Valor da curva dos outros instrumentos financeiros derivativos	3.774.128	3.774.128
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	<u>1.477.132</u>	<u>1.494.111</u>
Exposição passiva líquida	<u>4.110.124</u>	<u>4.122.017</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>68.521</u>	<u>1.113.183</u>	<u>2.157.844</u>
Descrição	Consolidado			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>68.722</u>	<u>1.116.446</u>	<u>2.164.169</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,36/ US\$ 1,00) a (R\$ 5,05 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,2 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 5,05 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável;
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2017 estão demonstradas a seguir:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa - controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>1.604.279</u>	<u>(66.255)</u>	<u>(63.500)</u>	<u>2.756</u>	<u>16.982</u>

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa - consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>1.604.279</u>	<u>(66.255)</u>	<u>(63.500)</u>	<u>2.756</u>	<u>17.332</u>

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de junho de 2017, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 482.083 (quatrocentos e noventa e cinco milhões e oitenta e três mil) de valor “notional” R\$ 1.604.279. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período findo em 30 de junho de 2017 um ganho de R\$17.332 (R\$11.439 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetivo.

## ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2017, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 5.046 (R\$ 5.045 em 31 de dezembro de 2016). Tais financiamentos apresentados em 30 de junho de 2017 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade tem em aberto um contrato de “swap” com vencimento em agosto de 2017 que foi celebrado com contraparte representada pelo banco Santander (100%) e está assim composto:

Derivativos “swap” - consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Contratos de “swap” (2):								
Ponta ativa:								
Posição comprada a taxa pré-fixada	5.000	5.000	5.046	5.045	5.034	4.935	(12)	(110)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>	<u>5.060</u>	<u>5.077</u>	<u>5.060</u>	<u>5.077</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14)</u>	<u>(32)</u>	<u>(26)</u>	<u>(142)</u>	<u>(12)</u>	<u>(110)</u>

(2) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2017 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.628.580)	(2.450.512)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(1.477.132)	(1.494.111)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 5 e 6)	<u>408.204</u>	<u>1.427.523</u>
Exposição líquida	<u>(2.697.508)</u>	<u>(2.517.100)</u>

(\*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (notas explicativas n 5 e 6).

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>19.962</u>	<u>(43.430)</u>	<u>(106.821)</u>

Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>18.627</u>	<u>(40.525)</u>	<u>(99.677)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (11,8% ao ano) e 50% (14,1% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 9,4% ao ano.

## b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores (as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

## c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Os saldos negativos de Capital Circulante Líquido, apresentados abaixo, foram originados principalmente pela transferência de empréstimos e financiamentos não circulantes para circulantes e pelo resgate de títulos e valores mobiliários para liquidação de empréstimos e financiamentos circulantes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Total de Ativos Circulantes	1.660.990	2.571.365	4.056.978	4.802.900
Total de Passivos Circulantes	<u>(3.254.858)</u>	<u>(2.981.740)</u>	<u>4.474.495</u>	<u>4.177.899</u>
Total de Capital Circulante Líquido	<u>(1.593.868)</u>	<u>(410.375)</u>	<u>(417.517)</u>	<u>625.001</u>

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e já iniciou o processo de rolagem e alongamento de seus empréstimos e financiamentos com vencimento no curto prazo.

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

<u>Controladora em 30 de junho de 2017</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.861.302	-	-	-	1.861.302	(24.866)	1.836.436
Fornecedores partes relacionadas, Fornecedores e outras contas a pagar	457.159	-	-	-	457.159	-	457.159
Derivativos	(1.300)	-	-	-	(1.300)	(11.565)	(12.865)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	537.401	349.651	331.528	1.218.580	(287.587)	930.993
<u>Consolidado em 30 de junho de 2017</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	2.392.953	-	-	-	2.392.953	(68.120)	2.324.833
Fornecedores e outras contas a pagar	867.375	-	-	-	867.375	-	867.375
Derivativos	(5.935)	-	-	-	(5.935)	(11.035)	(16.970)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	742.813	510.059	449.703	1.702.575	(421.122)	1.281.453

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº 15)	2.767.429	3.462.687	3.606.286	4.390.171
Derivativos “financeiros”, derivativos “swap” de taxa de juros e outros instrumentos financeiros derivativos	(12.865)	69.864	(16.970)	73.502
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 5 e nº 6, exceto Certificados de Depósitos Bancários - Crer pra Ver)	<u>(422.653)</u>	<u>(1.210.999)</u>	<u>(1.601.912)</u>	<u>(2.278.588)</u>
Dívida líquida	<u>2.331.911</u>	<u>2.321.552</u>	<u>1.987.404</u>	<u>2.185.085</u>
Patrimônio líquido	<u>1.357.635</u>	<u>996.385</u>	<u>1.357.635</u>	<u>996.385</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>171,76%</u>	<u>233,00%</u>	<u>146,39%</u>	<u>219,30%</u>

## 4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado (Nível 2)Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Caixa e bancos	36.547	60.229	196.487	203.010
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.268	1.202	160.968	119.274
Compromissadas (b)	-	-	<u>292.362</u>	<u>769.186</u>
	<u>37.815</u>	<u>61.431</u>	<u>649.817</u>	<u>1.091.470</u>

- (a) Em 30 de junho de 2017, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 103,0% do CDI (101,1% do CDI em 31 de dezembro de 2016) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Fundos de investimento exclusivos	384.838	1.149.568	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	148.130	151.363
Certificado de Depósitos Bancários (a)	22.098	20.341	22.098	20.341
Letras financeiras	-	-	560.746	743.047
Títulos públicos (LFT)	-	-	<u>243.219</u>	<u>292.708</u>
	<u>406.936</u>	<u>1.169.909</u>	<u>974.193</u>	<u>1.207.459</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa média ponderada de 88,84% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de junho de 2017 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Comercial Ltda. e Natura Biosphera Franqueadora Ltda., possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos” na Controladora. As demonstrações financeiras dos Fundo de Investimento exclusivos, nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial em 30 de junho de 2017, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	159.740
Operações compromissadas	292.362
Letras financeiras	560.746
Títulos públicos (LFT)	<u>243.219</u>
	<u>1.256.067</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Contas a receber de clientes	823.318	943.839	1.077.507	1.194.846
Provisão para perdas	<u>(101.543)</u>	<u>(115.618)</u>	<u>(137.623)</u>	<u>(142.945)</u>
	<u>721.775</u>	<u>828.221</u>	<u>939.884</u>	<u>1.051.901</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
A vencer	647.454	777.278	811.483	962.643
Vencidos:				
Até 30 dias	58.159	60.704	100.372	97.867
De 31 a 60 dias	36.078	24.529	51.859	34.263
De 61 a 90 dias	20.207	17.198	26.858	22.550
De 91 a 180 dias	61.420	64.130	86.935	77.523
Provisão para perdas	<u>(101.543)</u>	<u>(115.618)</u>	<u>(137.623)</u>	<u>(142.945)</u>
	<u>721.775</u>	<u>828.221</u>	<u>939.884</u>	<u>1.051.901</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 79% do saldo em aberto em 30 de junho de 2017 (81% em 31 de dezembro de 2016), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para perdas para o período findo em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
Saldo em			Saldo em	Saldo em			Saldo em
12/2016	Adições (a)	Baixas (b)	06/2017	12/2016	Adições (a)	Baixas (b)	06/2017
<u>(115.618)</u>	<u>(94.180)</u>	<u>108.255</u>	<u>(101.543)</u>	<u>(142.945)</u>	<u>(105.692)</u>	<u>111.014</u>	<u>(137.623)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em razão do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para perdas foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para perdas” são em geral considerados como perda definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Produtos acabados	193.330	195.653	712.441	676.835
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	173.882	182.778
Materiais promocionais	28.601	18.200	99.288	94.630
Produtos em elaboração	-	-	16.649	13.293
Provisão para perdas	<u>(21.352)</u>	<u>(10.495)</u>	<u>(141.539)</u>	<u>(131.614)</u>
	<u>200.579</u>	<u>203.358</u>	<u>860.721</u>	<u>835.922</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
Saldo em	(Adições)	Baixas	Saldo em	Saldo em	(Adições)	Baixas	Saldo em
<u>12/2016</u>	<u>(a)</u>	<u>(b)</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>(a)</u>	<u>(b)</u>	<u>06/2017</u>
<u>(10.495)</u>	<u>(18.570)</u>	<u>7.713</u>	<u>(21.352)</u>	<u>(131.614)</u>	<u>(43.323)</u>	<u>33.398</u>	<u>(141.539)</u>

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	2.664	2.411	426.568	409.710
IVA a compensar sobre aquisição de insumos - controladas no exterior	-	-	23.964	26.548
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	16	96	16	96
Outros Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	6.208	1.906
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.393	3.001	14.477	19.188
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	33.328	31.055	40.548	37.046
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	51.015	21.586	52.847	21.590
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	-	7.670
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	146	42	2.420	2.682
IPI a recuperar	<u>6.792</u>	<u>2.115</u>	<u>22.252</u>	<u>28.291</u>
	<u>96.354</u>	<u>60.306</u>	<u>589.300</u>	<u>554.727</u>
Circulante	<u>62.147</u>	<u>28.054</u>	<u>307.139</u>	<u>274.093</u>
Não circulante	<u>34.207</u>	<u>32.252</u>	<u>282.161</u>	<u>280.634</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos das suas subsidiárias após o trânsito e julgado da causa em março de 2017.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo líquido:

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	60.370	43.161	66.720	57.627
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	34.525	39.310	46.792	48.601
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	7.260	3.568	48.123	44.749
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	46.422	21.951	58.891	31.832
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	-	845	-	101.053
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 4.2)	(4.374)	23.754	(5.770)	24.991
Provisão de ICMS – ST	50.555	56.608	50.555	56.608
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.674	1.875	2.674	1.875
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	12.762	14.057	13.588	14.057
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	46.011	36.784
Provisões para participação nos resultados	9.557	13.156	16.159	22.058
Diferença de vida útil de ativos	(69.434)	(59.335)	(120.496)	(104.140)
Provisão juros liminar (Juros CN's)	33.841	28.643	33.841	28.643
Provisão para Crédito de Carbono	3.596	1.422	3.596	1.422
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	18.929	18.929
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº 14)	828	828	3.968	3.968
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº 17)	3.520	2.854	10.313	8.560
IPI - Decreto nº 8.393/2015 (nota explicativa nº 17)	61.834	48.364	64.108	50.169
Provisão para despesas diversas (a)	33.665	20.604	45.829	26.399
Outras diferenças temporárias	<u>20.887</u>	<u>16.635</u>	<u>26.677</u>	<u>18.811</u>
	<u>308.488</u>	<u>278.300</u>	<u>430.508</u>	<u>492.996</u>

(a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Passivo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Diferenças temporárias - Emeis Holding Pty Ltd.	<u>25.001</u>	<u>23.775</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	159.137	246.464
2018	59.606	96.063
2019	71.344	75.895
2020 em diante	<u>18.401</u>	<u>12.086</u>
	<u>308.488</u>	<u>430.508</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas demonstrações financeiras sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 30 de junho de 2017, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

	<u>R\$</u>
México	228.199
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	12.745
França	<u>282.644</u>
	<u>523.588</u>

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México - R\$</u>
2017	8.460
2018	31.174
2019 até 2022	<u>188.565</u>
	<u>228.199</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	06/2016	06/2017	06/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	344.882	25.796	530.746	37.564
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(117.260)	(8.771)	(180.454)	(12.772)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	7.472	7.181	7.472	7.181
Incentivos fiscais	-	2.375	1.020	3.152
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	115.486	16.894	-	-
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	1.904	5.916	1.904	5.916
Valor justo da atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. (b)	-	(17.282)	-	(17.282)
Outras diferenças permanentes	(3)	(10.265)	(8.207)	(507)
Créditos (despesas) com imposto de renda e contribuição social	<u>7.599</u>	<u>(3.952)</u>	<u>(178.265)</u>	<u>(14.312)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>(28.363)</u>	<u>(162.554)</u>	<u>(122.285)</u>	<u>(201.260)</u>
Imposto de renda e contribuição social – diferido	<u>35.962</u>	<u>158.602</u>	<u>(55.980)</u>	<u>186.948</u>
Taxa efetiva - %	-2,2	15,3	33,6	38,1

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

(b) Refere-se ao efeito fiscal permanente sobre a atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão assim representadas:

	Controladora			Consolidado				
	12/2016	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes	06/2017	12/2016	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes	06/2017
	<u>278.300</u>	<u>35.962</u>	<u>(5.774)</u>	<u>308.488</u>	<u>492.996</u>	<u>(56.595)</u>	<u>(5.893)</u>	<u>430.508</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 referente ao consolidado está assim representada:

Consolidado			
12/2016	(Débito)/Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes de variação cambial	06/2017
<u>(23.775)</u>	<u>615</u>	<u>(1.841)</u>	<u>(25.001)</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****11. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Processos tributários sem provisão (i)	150.270	155.575	194.595	161.833
Processos tributários provisionados (ii)	100.345	84.620	108.665	128.727
Processos cíveis sem provisão	1.119	1.287	1.380	1.591
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	630	757	750	882
Processos trabalhistas sem provisão	4.250	3.663	5.735	5.035
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>5.024</u>	<u>3.987</u>	<u>6.287</u>	<u>5.006</u>
Total de depósito judicial	<u>261.638</u>	<u>249.889</u>	<u>317.412</u>	<u>303.074</u>

(i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa 18. (a) passivos contingentes - risco de perda possível.

(ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, itens (a), (b) e os valores provisionados conforme nota explicativa nº 18.

**12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Adiantamento para propaganda e marketing	51.174	84.480	72.365	99.977
Adiantamento para fornecedores	8.620	141.546	5.674	144.377
Adiantamento para colaboradores	3.285	2.698	6.949	5.602
Adiantamento de aluguel	-	-	21.489	19.205
Seguros	4.237	4.241	10.042	7.240
Impostos de importação	-	-	9.470	8.523
Ativos destinados à venda (a)	160	160	160	160
Crédito de carbono (b)	11.506	8.998	11.506	8.998
Despesas antecipadas aquisição "The Body Shop" (c)	56.123	-	56.123	-
Outros	<u>23.297</u>	<u>2.266</u>	<u>49.114</u>	<u>15.690</u>
	<u>158.402</u>	<u>244.389</u>	<u>242.892</u>	<u>309.772</u>
Circulante	<u>153.142</u>	<u>228.629</u>	<u>233.357</u>	<u>286.739</u>
Não circulante	<u>5.260</u>	<u>15.760</u>	<u>9.535</u>	<u>23.033</u>

(a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender nos próximos 12 meses conforme CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos da venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponíveis para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- (b) Refere-se ao saldo do Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9), divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.
- (c) Refere-se aos gastos associados à estruturação da operação financeira em andamento apresentada para a aquisição da “The Body Shop” junto à Vendedora (L’oreal). Tais gastos serão apropriados ao resultado conforme as condições contratuais estabelecidas a partir da data do fechamento da operação.

## 13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Investimentos em controladas	<u>2.463.521</u>	<u>2.104.217</u>

## Notas Explicativas

## Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e para o exercício de dezembro de 2016:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido das controladas	1.657.862	134.548	16.250	222.559	232	19.271	12.864	43.916	10.537	133
Participação no patrimônio líquido	1.620.952	134.535	16.248	222.537	232	19.269	12.863	43.912	10.537	133
Lucro líquido do período das controladas	293.203	7.536	593	36.722	-	12.350	792	3.285	(12.345)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.251.225</u>	<u>111.453</u>	<u>7.970</u>	<u>219.273</u>	<u>436</u>	<u>77.649</u>	<u>(21.519)</u>	<u>26.170</u>	<u>14.298</u>	<u>603</u>
Resultado de equivalência patrimonial	65.059	35.367	9.181	45.003	-	35.628	5.202	18.787	(36.380)	-
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	8	(15.272)	(2.223)	(71.594)	(207)	(1.251)	2.840	(3.771)	(1.588)	-
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.207	-	-	-	-	(482)	-	-	-	-
Ganhos (perdas) atuariais	9.517	-	-	-	-	(942)	-	-	-	-
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	(7.063)	-	-	-	(72.676)	-	-	-	-
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	24.081	-	32.309	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.326.869</u>	<u>124.485</u>	<u>14.928</u>	<u>192.682</u>	<u>229</u>	<u>37.926</u>	<u>10.604</u>	<u>41.186</u>	<u>8.639</u>	<u>603</u>
Resultado de equivalência patrimonial	293.174	7.535	593	36.718	-	12.349	792	3.285	(12.345)	(16)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(7)	2.515	727	(6.863)	3	-	1.467	(559)	789	(454)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	685	-	-	-	-	(771)	-	-	-	-
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	231	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(30.235)	-	-	-	-
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13.454	-
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>1.620.952</u>	<u>134.535</u>	<u>16.248</u>	<u>222.537</u>	<u>232</u>	<u>19.269</u>	<u>12.863</u>	<u>43.912</u>	<u>10.537</u>	<u>133</u>

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas:Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SASNatura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd. E Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda.Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. – França (encerrada em dezembro de 2016)

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2017 - NATURA COSMETICOS SA

**Notas Explicativas**

Máquinas e acessórios	7	180.785	-	(24)	697	(112)	181.346
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	67.365	26	-	2.234	(1.212)	68.413
Edifícios	3	331.823	8.739	-	133.187	-	473.749
Móveis e utensílios	7	13.153	6	(164)	137	-	13.132
Terrenos	-	4.413	-	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	20	123.978	429	(5)	(3.742)	207	120.867
Projetos em andamento	-	21.763	9.047	(2)	(5.906)	1.325	26.227
Provisão para perdas	-	(2.436)	-	-	-	-	(2.436)
<b>Total custo</b>		<u>780.804</u>	<u>21.089</u>	<u>(5.315)</u>	<u>126.607</u>	<u>16</u>	<u>923.201</u>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos	33	(18.015)	(3.914)	2.305	-	(49)	(19.673)
Máquinas e Acessórios	7	(55.880)	(5.984)	24	-	-	(61.840)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	(22.042)	(2.285)	-	-	-	(24.327)
Edifícios	3	(24.878)	(3.015)	-	-	-	(27.893)
Móveis e utensílios	7	(3.865)	(412)	133	-	-	(4.144)
Equipamentos de informática	20	(79.630)	(5.842)	5	1.237	-	(84.230)
Total depreciação		<u>(204.310)</u>	<u>(21.452)</u>	<u>2.467</u>	<u>1.237</u>	<u>(49)</u>	<u>(222.107)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>576.494</u>	<u>(363)</u>	<u>(2.848)</u>	<u>127.844</u>	<u>(33)</u>	<u>701.094</u>

**Consolidado**

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	12/2016	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado)	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2017
<b>Valor de custo:</b>							
Veículos	33	76.214	3.789	(8.475)	30	59	71.617
Moldes	33	219.676	5.378	(5.461)	197	(5)	219.785
Ferramentas e acessórios	8	2.975	30	-	1.926	86	5.017
Instalações	6	285.083	954	(120)	6.353	(1.454)	290.816
Máquinas e acessórios	7	801.540	1.666	(209)	8.320	(1.618)	809.699
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	210.410	10.435	(2.222)	16.044	9.738	244.405
Edifícios	3	758.892	8.739	-	133.187	-	900.818
Móveis e utensílios	7	66.725	1.821	(636)	6.091	1.863	75.864
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	20	175.238	3.443	(165)	(3.207)	2.111	177.420
Projetos em andamento	-	79.569	32.117	(111)	(45.656)	6.502	72.421
Provisão para perdas	-	(11.672)	-	-	-	-	(11.672)
<b>Total custo</b>		<u>2.695.175</u>	<u>68.372</u>	<u>(17.399)</u>	<u>123.285</u>	<u>17.282</u>	<u>2.886.715</u>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos	33	(31.446)	(7.332)	4.214	-	(236)	(34.800)
Moldes	33	(184.000)	(11.193)	5.389	-	2	(189.802)
Ferramentas e acessórios	8	(1.985)	(102)	-	-	(72)	(2.159)
Instalações	6	(113.894)	(6.987)	12	-	(276)	(121.145)
Máquinas e acessórios	7	(289.475)	(25.345)	(3.008)	-	(153)	(317.981)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	(84.136)	(16.571)	1.685	-	(2.663)	(101.685)
Edifícios	3	(123.895)	(8.094)	-	-	-	(131.989)
Móveis e utensílios	7	(24.690)	(4.391)	473	-	(915)	(29.523)
Equipamentos de informática	20	(106.966)	(10.308)	142	1.220	(1.374)	(117.286)
Total depreciação		<u>(960.487)</u>	<u>(90.323)</u>	<u>8.907</u>	<u>1.220</u>	<u>(5.687)</u>	<u>(1.046.370)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>1.734.688</u>	<u>(21.951)</u>	<u>(8.492)</u>	<u>124.505</u>	<u>11.595</u>	<u>1.840.345</u>

Software e outros	10	<u>(223.780)</u>	<u>(33.732)</u>	-	<u>(1.237)</u>	<u>(8.848)</u>	<u>(267.597)</u>
<b>Total amortização</b>		<u>(223.780)</u>	<u>(33.732)</u>	-	<u>(1.237)</u>	<u>(8.848)</u>	<u>(267.597)</u>
<b>Total geral</b>		<u>508.549</u>	<u>(10.784)</u>	-	<u>5.343</u>	<u>(364)</u>	<u>502.744</u>

### Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2016	Adições	Baixas	Transferências (intangível)	Outras movimentações	06/2017
<b>Valor de custo:</b>							
Software e outros	10	877.771	27.915	(24)	9.881	3.397	918.940
Marcas e patentes (d)	4	99.470	-	-	-	6.441	105.911
Ágio Emeis Brazil Pty Ltd. (b)		83.401	-	-	3	6.492	89.896
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	1.498	-	-	3	117	1.618
Fundo de Comércio - Aesop		9.338	1.120	-	3	639	11.100
Fundo de Comércio – Natura Comercial e Natura Europa (c)		<u>7.572</u>	<u>6.721</u>	-	<u>3</u>	<u>165</u>	<u>14.461</u>
<b>Total custo</b>		<u>1.079.050</u>	<u>35.756</u>	<u>(24)</u>	<u>9.893</u>	<u>17.251</u>	<u>1.141.926</u>
<b>Valor da amortização:</b>							
Software e outros	10	(275.202)	(41.815)	2	(1.217)	(461)	(318.693)
Marcas e patentes (d)	4	(17.323)	(1.362)	1.188	-	(1.997)	(19.494)
Amortização Fundo de Comércio - Aesop	-	(1.622)	(400)	-	3	36	(1.983)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(649)	(85)	-	3	(55)	(786)
<b>Total amortização</b>		<u>(294.796)</u>	<u>(43.662)</u>	<u>1.190</u>	<u>(1.211)</u>	<u>(2.477)</u>	<u>(340.956)</u>
<b>Total geral</b>		<u>784.254</u>	<u>(7.960)</u>	<u>1.166</u>	<u>8.682</u>	<u>14.774</u>	<u>800.970</u>

- (a) As taxas de depreciação consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração avaliou recuperação do valor contábil do ágio registrado, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.
- (c) Saldo é referente ao fundo de comércio da Natura Comercial e ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS - França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor.
- (d) Saldo é referente ao fundo de comercio da controlada indireta Emeis Holding Pty Ltd, caracterizados por: (i) intangível definido, amortizado pelo prazo de contrato para algumas lojas França, Japão, Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos e Itália; (ii) intangível com vida útil indefinida comercializável, sem perda de valor, para 7 lojas na França, Suíça e Dinamarca
- (e) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

f) Bens dados em penhora

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora em defesa de processos judiciais no montante de R\$ 2.416, composto substancialmente por moldes e terreno.

g) Arrendamentos mercantis (leasing)

Em 30 de junho de 2017, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$503.012 (Consolidado) (R\$371.828 em 31 de dezembro de 2016 - Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$424.364 (Consolidado) (R\$437.274 em 31 de dezembro de 2016 - Consolidado).

Em 31 de março de 2017, houve a transferência da rubrica de “Outros ativos” para “Projetos em andamento”, referente a capitalização de encargos das operações de leasing no montante de R\$ 139.663 (Controladora e Consolidado).

Em 30 de junho de 2017, foram capitalizados encargos das operações de leasing no montante de R\$7.120 (Controladora e Consolidado), além da atualização dos créditos de PIS/COFINS sobre as contraprestações deste leasing no montante de (R\$13.596) (Controladora e Consolidado).

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 15. EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016	
<u>Captados em Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	146.108	149.916	A
Debêntures	1.241.046	1.461.237	1.241.046	1.461.237	B
BNDES	32.101	37.944	106.501	118.497	C
BNDES EXIM	-	-	318.847	298.011	D
Capital de giro / NCE	-	-	5.042	40.502	E
BNDES – FINAME	837	1.126	6.061	8.313	F
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 14.g)	354.596	365.729	424.364	437.274	G
FINEP subvenção	-	-	-	-	
Capital de Giro - Operação internacional - Peru	-	-	36.391	48.392	H
Capital de Giro - Operação internacional - México	-	-	68.539	64.661	I
Capital de Giro - Operação internacional - Austrália	-	-	70.731	67.123	J
Capital de Giro - Operação internacional - Colômbia	-	-	26.882	37.556	K
Total em moeda local	<u>1.628.580</u>	<u>1.866.036</u>	<u>2.450.512</u>	<u>2.731.482</u>	
<u>Captados em Moeda estrangeira</u>					
BNDES	10.343	12.629	27.268	31.985	L
Resolução nº 4.131/62	<u>1.128.506</u>	<u>1.584.022</u>	<u>1.128.506</u>	<u>1.626.704</u>	M
<u>Total em moeda estrangeira</u>	<u>1.138.849</u>	<u>1.596.651</u>	<u>1.155.774</u>	<u>1.658.689</u>	
<u>Total geral</u>	<u>2.767.429</u>	<u>3.462.687</u>	<u>3.606.286</u>	<u>4.390.171</u>	
Circulante	<u>1.836.436</u>	<u>1.437.203</u>	<u>2.324.833</u>	<u>1.764.488</u>	
Não circulante	<u>930.993</u>	<u>2.025.484</u>	<u>1.281.453</u>	<u>2.625.683</u>	
<u>Debêntures</u>					
Circulante	<u>641.306</u>	<u>262.430</u>	<u>641.306</u>	<u>262.430</u>	
Não circulante	<u>599.740</u>	<u>1.198.807</u>	<u>599.740</u>	<u>1.198.807</u>	

## Notas Explicativas

## Natura Cosméticos S.A.

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Março de 2020	Juros de 107% à 109% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2018, março de 2018, fevereiro de 2019, março de 2019 e março de 2020.	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros com vencimento em 2020
D	Real	Novembro de 2018	Para 30% da linha de crédito, SELIC + 0,4% a.a., para 70% da linha, TJLP. Adiciona-se para ambas a remuneração básica do BNDES (2% a.a.) e a remuneração do Banco Agente	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
F	Real	Até Março de 2021	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos agosto de 2014 a maior de 2016 taxa pré de 6% a.a. à 10,5% a.a..	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
G	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
H	Novo sol	Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018	Juros de 5,3% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
I	Peso Mexicano	Até Julho de 2017	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIE (e)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
J	Dólar Australiano	Dezembro de 2017	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária
K	Peso Colombiano	Dezembro de 2017	Juros de 8,3% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
L	Dólar	Outubro de 2020	Varição cambial + juros de 1,8% a.a. 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. bancária
M	Dólar	Até Maio de 2018	Varição cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 2,90% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI. Estes empréstimos e financiamentos são líquidos de seus derivativos.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI. Estes empréstimos e financiamentos não estão sendo

(d) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - Bank Bill Swap Bid Rate

## Notas Explicativas

### a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial e centros de distribuição, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Financiamento para Exportação - BNDES Exim

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, denominado BNDES Exim, um empréstimo com objetivo de financiar a produção de bens e serviços destinados à exportação, modalidade pré-embarque. O repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, no caso, Banco Alfa de Investimentos S.A. e Banco Santander S.A., que contrataram com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento. Os contratos firmados têm como garantia o aval da Sociedade. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES.

3. Contrato de financiamento com a FINEP

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou co-financia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

5. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

6. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

7. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série de, com pagamento em 24 de fevereiro de 2017, no montante de R\$214.385 mil, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	53.881	52.820	68.869	65.090
Mais de um ano e menos de cinco anos	242.583	237.897	306.503	292.663
Mais de cinco anos	<u>350.127</u>	<u>402.991</u>	<u>461.263</u>	<u>522.959</u>
	<u>646.591</u>	<u>693.708</u>	<u>836.635</u>	<u>880.712</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	(291.995)	(327.979)	(412.271)	(443.438)
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>354.596</u>	<u>365.729</u>	<u>424.364</u>	<u>437.274</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>451.733</u>	<u>312.632</u>	<u>508.499</u>	<u>371.828</u>

## c) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 somente os contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES, mantidos pela Sociedade apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas (financeiras e não financeiras).

## 16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Fornecedores nacionais	216.004	249.087	744.306	703.473
Fornecedores estrangeiros (a)	2.287	2.128	3.717	4.429
Operação “risco sacado” (b)	<u>23.665</u>	<u>16.865</u>	<u>119.352</u>	<u>107.037</u>
	<u>241.956</u>	<u>268.080</u>	<u>867.375</u>	<u>814.939</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos, os quais são valorizados pela taxa fim.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e outras contas a pagar.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	-	2.484	-	297.216
ICMS ordinário a pagar	101.082	129.504	101.141	129.975
ICMS - ST Provisões (b)	157.282	175.086	157.282	175.086
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	381.811	342.288	381.811	342.289
Tributos sobre faturamento a pagar - controladas no exterior	-	-	32.648	31.150
IPI (medida liminar) (d)	181.866	142.246	188.559	147.556
INSS - Exigibilidade Suspensa	10.354	8.393	29.570	25.178
Tributos retidos na fonte a recolher	10.382	16.316	26.704	36.250
Outros Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	17.555	21.563
INSS e ISS a pagar	<u>256</u>	<u>398</u>	<u>3.253</u>	<u>3.359</u>
	<u>843.033</u>	<u>816.715</u>	<u>938.523</u>	<u>1.209.622</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(70.935)</u>	<u>(71.209)</u>	<u>(78.473)</u>	<u>(114.559)</u>
Circulante	<u>675.600</u>	<u>636.225</u>	<u>743.665</u>	<u>972.109</u>
Não circulante	<u>167.433</u>	<u>180.490</u>	<u>194.858</u>	<u>237.513</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Desde 2007, tem autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições excluindo o valor do ICMS. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiam-se aos valores não pagos de PIS e COFINS, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Em 31 de março de 2017, a Sociedade, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, reverteu a obrigação tributária constituída. A decisão da Sociedade está amparada pelo posicionamento dos seus assessores legais de que o risco de perda neste processo é remoto. Como reflexo da reversão Sociedade reconheceu em “Outras receitas e despesas” o montante de R\$197.229 (Consolidado), referente ao valor principal da discussão e no “Resultado financeiro” o resultado da atualização monetária do período, no montante de R\$104.424 (Consolidado). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 42.034 encontra-se depositado judicialmente. A Sociedade aguarda o posicionamento das instâncias inferiores para o levantamento dos depósitos judiciais.
- (b) A Sociedade possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre os valores recebidos a título de juros decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os (as) Consultores (as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. Os saldos registrados em 30 de junho de 2017 referem-se aos valores não recolhidos a título de IPI, decorrente de expressa autorização judicial.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.**

A Sociedade e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Tributários	100.586	34.542	117.797	47.044
Cíveis	13.806	11.457	17.994	14.321
Trabalhistas	<u>22.144</u>	<u>18.562</u>	<u>37.418</u>	<u>32.259</u>
Total	<u>136.536</u>	<u>64.561</u>	<u>173.209</u>	<u>93.624</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(35.064)</u>	<u>(18.155)</u>	<u>(37.229)</u>	<u>(20.056)</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					
	12/2016	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias	Atualização monetária	06/2017
Honorários advocatícios (a)	19.780	7.067	(4.859)	-	1.303	23.291
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	4.444	919	-	-	97	5.460
Cobrança de ICMS-ST (c)	3.094	13.200	-	44.966	952	62.212
Outros	<u>7.224</u>	<u>2.163</u>	<u>(12)</u>		<u>248</u>	<u>9.623</u>
Risco tributário total provisionado	<u>34.542</u>	<u>23.349</u>	<u>(4.871)</u>	<u>44.966</u>	<u>2.600</u>	<u>100.586</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(13.411)</u>	<u>(15.661)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(338)</u>	<u>(29.410)</u>

	Consolidado					
	12/2016	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias	Atualização monetária	06/2017
Honorários advocatícios (a)	31.446	20.740	(14.308)	-	1.841	39.719
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	4.444	919	-	-	97	5.460
Cobrança de ICMS-ST (c)	-	-	-	44.966	-	44.966
Outros	<u>11.154</u>	<u>16.121</u>	<u>(849)</u>		<u>1.226</u>	<u>27.652</u>
Risco tributário total provisionado	<u>47.044</u>	<u>37.780</u>	<u>(15.157)</u>	<u>44.966</u>	<u>3.164</u>	<u>117.797</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(14.168)</u>	<u>(15.661)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(363)</u>	<u>(30.192)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos os seguintes processos:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente.

Os autos de infração tiveram decisão definitiva na esfera administrativa, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Em relação ao auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, após o ingresso da ação judicial,

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

foi proferida sentença favorável à Sociedade, que foi ratificada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Atualmente, aguarda-se a análise sobre a admissibilidade do recurso especial interposto pela União Federal. Em relação aos autos de infração lavrados contra a Sociedade em dezembro de 2006 e dezembro de 2007, a Sociedade ingressou com ações na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL e, atualmente, aguarda o desfecho das discussões. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial interposto pela Sociedade. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade também aguarda o julgamento do Recurso Especial interposto em face do acórdão proferido pelo CARF, que manteve a exigência fiscal. Ressalte-se que existem casos julgados favoravelmente no CARF e no Judiciário, representando precedentes favoráveis para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação refletiu suficientes motivações empresariais, e, considerando, ainda, a legislação aplicável à época, todos os seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Auto de infração de IPI lavrado contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iv) Ações judiciais em que a Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente, desde abril de 2007, a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e a repetição dos valores das contribuições pagas sobre o valor do ICMS no período de março 2004 a março de 2007. Vide nota explicativa nº 17 (a).

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$7.716 (R\$ 7.533 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Trata-se da transferência da provisão anteriormente constituída na Nota 17 (b) ICMS - ST Provisões, no valor de R\$ 44.966.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Riscos cíveis

	Controladora					Atualização monetária	06/2017
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos			
Diversas ações cíveis (a)	6.911	7.630	(974)	(3.312)	50	10.305	
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.884	-	(292)	-	43	2.635	
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	<u>1.662</u>	<u>35</u>	<u>(856)</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>866</u>	
Risco cível total provisionado	<u>11.457</u>	<u>7.665</u>	<u>(2.122)</u>	<u>(3.312)</u>	<u>118</u>	<u>13.806</u>	
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(757)</u>	<u>-</u>	<u>166</u>	<u>-</u>	<u>(39)</u>	<u>(630)</u>	

	Consolidado					Atualização monetária	06/2017
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos			
Diversas ações cíveis (a)	8.680	8.585	(1.073)	(3.422)	182	12.952	
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.885	-	(292)	-	43	2.636	
Honorários - processos IBAMA (c)	1.095	427	-	-	18	1.540	
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	<u>1.661</u>	<u>35</u>	<u>(856)</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>866</u>	
Risco cível total provisionado	<u>14.321</u>	<u>9.047</u>	<u>(2.221)</u>	<u>(3.422)</u>	<u>269</u>	<u>17.994</u>	
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(882)</u>	<u>-</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>(43)</u>	<u>(750)</u>	

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2017, são partes em aproximadamente 3.600 ações e procedimentos cíveis (aproximadamente 2.800 em 31 de dezembro de 2016), dentre os quais, 3.327 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores (as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 474 (R\$1.260 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.810 (R\$2.073 em 31 de dezembro de 2016) refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios. A Sociedade recebeu até 30 de junho de 2017, 70 multas do IBAMA, no total de R\$14.343 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que 4 autos de infração já foram cancelados. As respectivas multas não representam créditos exigíveis neste momento. A Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda dos autos de infração.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- (d) O montante provisionado é composto por 5 processos que envolvem a Nova Flora Participações Ltda. (ex-controlada incorporada pela Sociedade em 31 de março de 2008), relacionados às questões societárias referente à exclusão de ex-sócio da Sociedade. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 276 (R\$ 600 em 31 de dezembro de 2016).

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2017, são partes em aproximadamente 1.700 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, contratados e terceiros (aproximadamente 1.600 em 31 de dezembro de 2016), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora					06/2017
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>18.562</u>	<u>10.473</u>	<u>(6.188)</u>	<u>(1.553)</u>	<u>850</u>	<u>22.144</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(3.987)</u>	<u>(986)</u>	<u>109</u>	<u>-</u>	<u>(160)</u>	<u>(5.024)</u>

	Consolidado					06/2017
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>32.259</u>	<u>12.932</u>	<u>(6.195)</u>	<u>(3.105)</u>	<u>1.527</u>	<u>37.418</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(5.006)</u>	<u>(1.189)</u>	<u>139</u>	<u>-</u>	<u>(231)</u>	<u>(6.287)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de junho de 2017, os passivos contingentes são representados por 750 causas (748 em 31 de dezembro de 2016), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	12/2016	06/2017	12/2016
Tributários	621.277	618.680	1.591.532	1.489.961
Cíveis	12.851	14.571	22.792	23.579
Trabalhistas	<u>72.153</u>	<u>62.258</u>	<u>144.589</u>	<u>138.702</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>706.281</u>	<u>695.509</u>	<u>1.758.913</u>	<u>1.652.242</u>
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(126.505)</u>	<u>(135.555)</u>	<u>(130.948)</u>	<u>(139.713)</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) A Sociedade e suas controladas possuem ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$471.529 (R\$527.473 em 31 de dezembro de 2016) e R\$97.595 (R\$106.534 em 31 de dezembro de 2016) encontra-se depositado judicialmente.
- (b) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de junho de 2017 é de R\$125.200 (R\$ R\$119.997 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a filial do estabelecimento da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., objetivando a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, a controladora, seu estabelecimento distribuidor, Natura Cosméticos S/A. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de junho de 2017 é de R\$468.765 (R\$446.899 em 31 de dezembro de 2016).
- (d) A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos de perda, os quais totalizam o montante de R\$29.134 (R\$24.970 em 31 de dezembro de 2016) para a controladora e R\$70.762 (R\$28.746 em 31 de dezembro de 2016) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº11 - Depósitos judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem processos ativos cuja expectativa de ganho é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais, dentre os quais destacamos abaixo:

- a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de junho de 2017, totalizavam R\$186.537.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

**19. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Subvenção governamental (i)	8.327	12.203	118.470	160.060
Plano de assistência médica aposentados (ii)	55.557	51.993	69.674	65.190
Crédito de carbono	10.229	6.070	10.229	6.070
Contrato de exclusividade (iii)	9.000	12.000	9.000	12.000
Outras provisões	<u>7.374</u>	<u>5.900</u>	<u>23.885</u>	<u>23.380</u>
Total	<u>90.487</u>	<u>88.166</u>	<u>231.258</u>	<u>266.700</u>

- (i) Referem-se aos empréstimos e financiamentos de longo prazo que refletem a subvenção governamental, no período findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os quais foram demonstrados nessa rubrica para melhor evidênciação aos requerimentos do CPC 07

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(ii) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se aos atuais colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa.

Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento integral da mensalidade cobrado pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário. O valor do passivo atuarial da Sociedade e de suas controladas se dará pela diferença entre o custo e a contribuição dos atuais e futuros aposentados. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 16 anos.

A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico na aposentadoria está fechada para novas inclusões. Para o cálculo de 31 de dezembro de 2016, cujas projeções são utilizadas para os trimestres de 2017, foi avaliado:

- 1.398 empregados ativos das Sociedades, dos quais 931 são da controladora;
- 89 aposentados e dependentes das Sociedades, dos quais 67 são da controladora.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2016, por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	10,80%	12,25%
Taxa de inflação médica - primeiro ano	11,67%	11,50%
Inflação de longo prazo	4,85%	5,00%
Taxa final de inflação médica - após 10 anos	5,90%	6,00%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	72,00%	72,00%
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table	T-9 service table

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 a Sociedade não identificou nenhuma alteração relevante que demandasse um novo cálculo.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para o período findos em 30 de junho de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(51.993)	(65.190)
Custo do serviço corrente da empresa - reconhecido em resultado	(785)	(1.001)
Custo dos juros - reconhecido em resultado	(2.779)	(3.483)
Em 30 de junho de 2017	(55.557)	(69.674)

(iii) Refere-se a contraprestação da exclusividade concedida pela Sociedade a um agente financeiro para o serviço de liquidação bancária relacionada a folha de pagamento dos colaboradores. Será reconhecido no resultado do exercício de forma linear pelo período contratual, o qual terá sua vigência iniciada em abril de 2017.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2017, o capital da Sociedade era R\$ 427.073 (R\$427.073 em 31 de dezembro de 2016).

No período findo em 30 de junho de 2017 sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas (431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas em 31 de dezembro de 2016). A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

**b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 20 de abril de 2017, foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio nos montantes de R\$ 51.276 e R\$ 5.600 (R\$ 4.760 líquidos de IRRF), respectivamente, conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2017 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2017, referente ao lucro líquido do exercício de 2016; que somados aos R\$ 61.804 (R\$ 52.533, líquido de IRRF) pago em 10 de fevereiro de 2017 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 40% do lucro líquido auferido no exercício de 2016.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Ações em tesouraria” possuem a seguinte composição:

	Quantidade <u>de ações</u>	R\$ <u>(em milhares)</u>	Preço médio <u>por ação - R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>936.884</u>	<u>37.149</u>	<u>39,65</u>
Utilizadas	(116.551)	(4.618)	39,62
Aquisição	<u>31.219</u>	<u>891</u>	<u>28,54</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>851.552</u>	<u>33.422</u>	<u>39,25</u>

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2017 é de R\$ 31,49 e R\$45,13, respectivamente.

## d) Ágio na emissão/venda de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004.

## e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido a partir do exercício em que tal limite foi atingido.

## f) Reserva de lucros

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2017 a constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a aproximadamente 60% do total do resultado auferido no exercício social de 2016 no montante de R\$178.019 nos termos do artigo 196 da Lei nº6.404/76.

## g) Ágio / deságio em transações de capital - Resultado de operações com acionistas não controladores

Refere-se ao efeito das alterações de participação societária quando da aquisição de parcela remanescente de acionistas não controladores quando a Sociedade já detém controle.

## h) Ajustes de avaliação patrimonial - Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas.

A Sociedade possui, além da operação de venda direta, operações no mercado varejista, e-commerce e franquias. A segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte do tomador de decisão.

A divulgação abaixo possui a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”) (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e Outros (“inclui os resultados da França, Natura (Brasil) International B.V. - Holanda, Natura Brasil Inc. - EUA”).

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período findo em 30 de junho de 2017:

- Operação Brasil: 67,1%
- Operação LATAM: 24,9%
- Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”): 7,9%
- Outros: 0,1%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	06/2017				
	<u>Receita</u> <u>Líquida</u>	<u>Lucro</u> <u>(Prejuízo)</u> <u>Líquido</u>	<u>Depreciação e</u> <u>Amortização</u>	<u>Resultado</u> <u>financeiro</u>	<u>Imposto de</u> <u>renda</u>
Brasil	2.518.257	317.452	(102.520)	(5.515)	(136.390)
LATAM	936.607	48.920	(10.266)	3.535	(31.131)
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	296.159	(1.545)	(20.844)	3.486	(10.744)
Outros	<u>3.403</u>	<u>(12.346)</u>	<u>(355)</u>	=	=
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>3.754.426</u>	<u>352.481</u>	<u>(133.985)</u>	<u>1.506</u>	<u>(178.265)</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	06/2016				
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Líquido</u>	<u>Depreciação e Amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>
Brasil	2.509.397	(8.866)	(100.897)	(368.085)	10.740
LATAM	942.559	41.739	(9.439)	(25.667)	(17.455)
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	256.101	5.807	(16.853)	(2.977)	(7.597)
Outros	<u>7.302</u>	<u>(16.836)</u>	<u>(254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>3.715.359</u>	<u>21.844</u>	<u>(127.443)</u>	<u>(396.729)</u>	<u>(14.312)</u>

	06/2017			12/2016		
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Ativo Não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo total</u>
Brasil	3.160.935	3.823.598	6.215.196	3.133.219	3.543.273	6.988.043
LATAM	161.152	513.065	944.751	165.693	516.310	901.414
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	350.649	130.509	559.440	313.380	103.822	508.367
Outros	<u>8.195</u>	<u>7.323</u>	<u>18.522</u>	<u>6.387</u>	<u>14.494</u>	<u>23.755</u>
Consolidado	<u>3.680.931</u>	<u>4.474.495</u>	<u>7.737.909</u>	<u>3.618.679</u>	<u>4.177.899</u>	<u>8.421.579</u>

A Sociedade possui predominantemente uma classe de produtos comercializados pelos (as) Consultores (as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso da controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

**22. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	3.604.598	3.609.091	3.623.612	3.614.653
Mercado externo	-	-	1.573.068	1.522.876
Outras vendas	<u>195</u>	<u>29</u>	<u>870</u>	<u>759</u>
	<u>3.604.793</u>	<u>3.609.120</u>	<u>5.197.550</u>	<u>5.138.288</u>
Devoluções e cancelamentos	(12.928)	(9.631)	(24.043)	(23.314)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(972.238)</u>	<u>(973.905)</u>	<u>(1.419.081)</u>	<u>(1.399.615)</u>
Receita líquida	<u>2.619.627</u>	<u>2.625.584</u>	<u>3.754.426</u>	<u>3.715.359</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Custo dos produtos vendidos	1.039.737	986.248	1.125.241	1.159.305
Despesas com vendas, marketing e logística	1.087.034	1.004.648	1.545.678	1.462.010
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	<u>339.318</u>	<u>336.028</u>	<u>711.680</u>	<u>663.077</u>
Total	<u>2.466.089</u>	<u>2.326.924</u>	<u>3.382.599</u>	<u>3.284.392</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>1.039.737</u>	<u>986.248</u>	<u>1.125.241</u>	<u>1.159.305</u>
Matéria-prima/Material de embalagem	1.039.737	986.248	889.138	906.241
Mão de obra	-	-	125.018	126.416
Depreciação e amortização	-	-	34.515	39.118
Outros	-	-	76.570	87.530
Despesas com vendas, marketing e logística	<u>1.087.034</u>	<u>1.004.648</u>	<u>1.545.678</u>	<u>1.462.010</u>
Fretes	128.742	133.429	130.411	135.737
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	944.837	857.897	1.396.660	1.308.356
Depreciação e amortização	13.455	13.322	18.607	17.917
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	<u>339.318</u>	<u>336.028</u>	<u>711.680</u>	<u>663.077</u>
Investimentos em inovação	-	-	81.883	95.392
Demais despesas administrativas	297.589	299.850	548.934	497.277
Depreciação e amortização	<u>41.729</u>	<u>36.178</u>	<u>80.863</u>	<u>70.408</u>
Total	<u>2.466.089</u>	<u>2.326.924</u>	<u>3.382.599</u>	<u>3.284.392</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Salários, participação nos resultados e bonificações	199.978	193.612	568.598	530.331
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 24.2)	815	1.371	1.514	1.859
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 24.1)	7.229	3.588	7.140	3.203
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1)	189	1.250	230	1.670
Impostos e contribuições sociais	15.794	12.411	46.679	41.134
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>40.873</u>	<u>47.209</u>	<u>92.847</u>	<u>99.031</u>
	<u>264.878</u>	<u>259.441</u>	<u>717.008</u>	<u>677.228</u>

**24.1. Ganhos baseados em ações**

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que poderão receber opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos (“Planos de 2015”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

Em 16 de março de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ação e o plano de outorga de ações restritas para o ano de 2016 (“Planos de 2016”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2016 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de abril de 2016, portanto, a partir de abril de 2016 iniciou-se as devidas provisões. Adicionalmente, em 4 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a inclusão de beneficiários e ainda reviu a

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

quantidade de ações do plano de Outorga de Ações Restritas referente ao ano de 2016 em decorrência da inclusão de novos beneficiários e de cancelamentos.

Em 11 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2016, portanto a partir deste mês iniciou-se as devidas provisões.

Em 10 março de 2017 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de ação, o plano de outorga de ações restritas e o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2017, portanto a partir deste mês iniciou-se as devidas provisões.

Os Planos de Outorga de Opções de Compra válidos para 2017, 2016 e 2015 preveem que as opções podem ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

Os Planos de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominados como “Plano de Aceleração da Estratégia” válidos para 2015, 2016 e 2017 preveem que 50% das opções poderão ser exercidas no quarto ano de aniversário e o restante no quinto ano.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Sociedade, os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador das Sociedades, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador das Sociedades.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	06/2017		12/2016	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	36,17	6.381	37,91	6.234
Concedidas	26,07	1.693	24,43	2.566
Canceladas	43,15	(712)	47,32	(2.419)
Exercidas	<u>28,09</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período	<u>33,36</u>	<u>7.354</u>	<u>36,17</u>	<u>6.381</u>

	Ações restritas (milhares)	Ações restritas (milhares)
	06/2017	12/2016
Saldo no início do exercício	875	510
Concedidas	453	512
Canceladas	(96)	(129)
Exercidas	<u>(108)</u>	<u>(18)</u>
Saldo no fim do período	<u>1.124</u>	<u>875</u>

Das 7.354 mil opções existentes em 30 de junho de 2017 (6.381 mil opções em 31 de dezembro de 2016), 1.726 mil opções (1.692 mil opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis. As opções exercidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 resultaram na utilização de 8 mil ações do saldo de ações em tesouraria (não ocorreram opções exercidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ 7.418 e R\$ 7.373 na controladora e no consolidado, respectivamente. Em 30 de junho de 2016 a despesa reconhecida foi de R\$ 4.838 e R\$ 4.874 na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Em 30 de junho de 2017 - Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	Preço de exercício - <u>R\$</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Opções existentes</u>	Vida remanescente <u>contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
19 de março de 2010	53,56	10,82	339.527	0,7	339.527
23 de março de 2011	62,51	16,45	454.791	1,7	454.791
18 de março de 2013	68,30	12,10	417.878	3,8	417.878
17 de março de 2014	45,70	8,54	550.855	4,8	275.428
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,09	9,70	237.897	5,8	237.897
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,09	10,10	240.102	5,8	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,09	10,57	240.102	5,8	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,68	12,46	632.500	6,2	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,68	12,40	632.500	6,2	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,55	14,31	133.972	6,8	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,55	14,65	121.044	6,8	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,55	14,85	121.044	6,8	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,70	26,96	770.000	7,1	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,70	26,96	770.000	7,1	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	26,07	13,31	195.669	7,8	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	26,07	13,35	195.697	7,8	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	26,07	13,35	195.698	7,8	-
10 de Março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (48 meses de vesting)	26,07	13,78	552.500	7,8	-
10 de Março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (60 meses de vesting)	26,07	13,73	<u>552.500</u>	7,8	-
			<u>7.354.276</u>		<u>1.725.521</u>

Em 30 de junho de 2017 - ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Valor justo</u>	Vida remanescente <u>contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	-	22,27	-	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	155.545	21,33	5,8	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	137.783	20,42	5,8	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	128.910	25,70	6,8	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	128.910	24,82	6,8	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	128.910	23,97	6,8	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	151.073	25,02	7,8	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	151.073	24,19	7,8	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	<u>142.333</u>	23,39	7,8	-
	<u>1.124.537</u>			=

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Em 31 de dezembro de 2016 - Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	Preço de exercício - R\$	Valor justo	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
22 de abril de 2009	36,07	7,83	291.689	0,57	291.689
19 de março de 2010	52,93	10,82	414.432	1,49	414.432
23 de março de 2011	61,77	16,45	504.121	2,49	504.121
18 de março de 2013	67,50	12,10	481.332	4,53	481.332
17 de março de 2014	45,12	8,54	682.814	5,54	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,22	9,70	265.401	6,29	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,22	10,10	265.401	6,29	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,22	10,57	265.401	6,29	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,81	12,46	632.500	6,67	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,81	12,40	632.500	6,67	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,69	14,31	143.790	7,31	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,69	14,65	130.863	7,31	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,69	14,85	130.863	7,31	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,84	26,96	770.000	7,64	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,84	26,96	<u>770.000</u>	7,64	-
			<u>6.381.107</u>		<u>1.691.574</u>

Em 31 de dezembro de 2016 - ações restritas

<u>Data da outorga</u>	Ações existentes	Valor justo	Vida remanescente contratual (anos)	Ações exercíveis
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	145.444	22,27	6,29	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	163.144	21,33	6,29	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	145.444	20,42	6,29	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	140.410	25,70	7,31	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	140.410	24,82	7,31	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	<u>140.410</u>	23,97	7,31	-
	<u>875.262</u>			

Em 30 de junho de 2017, o preço de mercado era de R\$ 25,70 (R\$23,02 em 31 de dezembro de 2016) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas no período findo em 30 de junho de 2017 foram:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Outorga em							
	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	10 de março de 2017 (Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	10 de março de 2017 (Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	10 de março de 2017 (48 meses - vesting)
Volatilidade	41,0%	41,0%	41,0%	41,1%	41,1%	41,0%	41,0%	41,0%
Rendimento de dividendos	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	9,4%	9,5%	9,6%	9,6%	9,6%	9,4%	9,5%	9,6%

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2016 foram:

	Outorga em							
	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	11 de julho de 2016 (Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	11 de julho de 2016 (Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	15 de março de 2016 (48 meses - vesting)
Volatilidade	37,2%	37,2%	37,2%	39,4%	39,4%	37,2%	37,2%	37,2%
Rendimento de dividendos	3,4%	3,4%	3,4%	4,6%	4,6%	3,4%	3,4%	3,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,9%	13,2%	13,2%	11,5%	11,5%	12,9%	13,2%	13,2%

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Outorga em							
	Opção de compra de ações				Ações restritas			
	16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	16 de março de 2015 (48 meses - vesting)
Volatilidade	30,4%	30,4%	30,4%	32,0%	32,0%	30,4%	30,4%	30,4%
Rendimento de dividendos	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,6%	12,6%	12,6%	12,2%	12,2%	12,6%	12,6%	12,6%

**24.2. Plano de previdência complementar**

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$ 815 na controladora e R\$ 1.514 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 790 na controladora e R\$ 995 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	37.584	106.094	82.763	133.898
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	94.169	577.848	106.343	614.064
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	17.440	24.252	17.658	25.305
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	146	-	558	-
Ganhos Derivativos (“NDF”) contratados para proteção da operação de aquisição The Body Shop, incluindo o ajuste a valor de mercado (MTM) (nota explicativa nº 1)	73.019	-	73.019	-
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.263	-	103.161	-
Outras receitas financeiras	<u>12.475</u>	<u>9.565</u>	<u>16.542</u>	<u>12.306</u>
	<u>236.096</u>	<u>717.759</u>	<u>400.044</u>	<u>785.573</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(96.532)	(137.758)	(120.478)	(161.317)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(80.677)	(187.330)	(90.797)	(245.836)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(96.424)	(516.278)	(100.263)	(550.855)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	-	(21.258)	-	(20.094)
Atualização da provisão para aquisição de não controladores	-	(50.829)	-	(50.829)
Perdas Derivativos (“forward”) contratados para proteção da provisão para aquisição de não controladores, incluindo o ajuste a valor de mercado (MTM)	-	(65.457)	-	(65.457)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(46.836)	(25.611)	(52.610)	(40.784)
Efeito da reclassificação de subvenção governamental (CPC07)	(1.079)	(4.022)	(18.351)	(25.162)
Outras despesas financeiras	<u>(11.921)</u>	<u>(18.293)</u>	<u>(16.039)</u>	<u>(21.968)</u>
	<u>(333.469)</u>	<u>(1.026.836)</u>	<u>(398.538)</u>	<u>(1.182.302)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(97.373)</u>	<u>(309.077)</u>	<u>1.506</u>	<u>(396.729)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	06/2016	06/2017	06/2016
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	94.074	576.703	97.558	614.281
Variações cambiais das importações	95	1.145	190	588
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	1.573	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	7.022	-
(a)	<u>94.169</u>	<u>577.848</u>	<u>106.343</u>	<u>614.064</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(80.586)	(187.144)	(80.567)	(196.646)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	(13)	-	-	(19.081)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	(29.057)
Variações monetárias dos financiamentos	(77)	(185)	(10.231)	(1.554)
(b)	<u>(80.677)</u>	<u>(187.330)</u>	<u>(90.797)</u>	<u>(245.836)</u>
Ganhos operações de “swap” e “forward”:				
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	17.440	24.252	17.658	25.305
(c)	<u>17.440</u>	<u>24.252</u>	<u>17.658</u>	<u>25.305</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:				
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(14.028)	(389.165)	(16.090)	(415.619)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(82.396)	(127.113)	(84.173)	(133.928)
Perdas com “swap” de taxa de juros	-	-	-	(1.308)
(d)	<u>(96.424)</u>	<u>(516.278)</u>	<u>(100.263)</u>	<u>(550.855)</u>

**26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	06/2017	06/2016	06/2017	06/2016
Resultado na venda de imobilizado	(1.286)	(3.413)	(1.567)	(2.455)
Crédito de ICMS (a)	-	6.245	-	6.245
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (b)	1.079	4.022	18.351	25.162
Crer para ver (c)	(12.102)	(20.719)	(12.102)	(20.719)
ICMS-ST (d)	(22.661)	-	(23.036)	-
Venda de carteira de clientes (e)	14.521	-	14.521	-
Exclusão ICMS/ST base PIS/COFINS (f)	1.248	-	197.230	-
Custos iniciais – aquisição “The Body Shop”(g)	(35.648)	-	(35.648)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>3.902</u>	<u>389</u>	<u>(30)</u>	<u>(4.907)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(50.947)</u>	<u>(13.476)</u>	<u>157.719</u>	<u>3.326</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de ressarcimento referente a substituição tributária.

(b) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07 – Subvenção e Assistência Governamentais alinhado com a IAS 20.

(c) Destinação do resultado obtido na operação do projeto Crer para ver ao Instituto Natura.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

(d) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes Estados, vide detalhes na nota explicativa nº 18(c).

(e) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos acima de 180 dias, iniciada no último trimestre de 2016, os quais já não compunham o saldo do contas a receber de clientes da Sociedade na data da transferência dos riscos e benefícios. Em 31 de março de 2017 e 30 de junho de 2017, foram realizadas novas vendas para títulos que completaram 180 dias e possuíam as mesmas características da carteira previamente vendida no final de 2016. Vale destacar que a Sociedade tem como política realizar as baixas efetivas dos títulos acima de 180 dias. Cabe ressaltar que essa venda foi efetuada sem direito de regresso e com transferência de risco de crédito para o comprador.

(f) Vide detalhes na nota explicativa nº 17(a).

(g) Referem-se aos custos iniciais de transação da aquisição da “The Body Shop”, com consultorias, advogados, dentre outros.

**27. LUCRO POR AÇÃO****27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	352.481	21.844
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(890.568)</u>	<u>(954.584)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.348.696</u>	<u>430.284.680</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,8191</u>	<u>0,0508</u>

**27.2. Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia.

	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	352.481	21.844
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.348.696</u>	<u>430.284.680</u>
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>413.801</u>	<u>333.755</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.762.497</u>	<u>430.618.435</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,8183</u>	<u>0,0507</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2017, o total de 6.249.278 opções em aberto (5.958.809 em 30 de junho de 2016), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

**28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	-	1.527
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	-	438
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	-	4.126
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	100	185
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	2.182	922
Natura Comercial Ltda.	<u>613</u>	<u>774</u>
	<u>2.895</u>	<u>7.972</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	201.727	217.980
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	374	741
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>13.102</u>	<u>23.362</u>
	<u>215.203</u>	<u>242.083</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	21	-	-	-
Natura Comercial Ltda.	7.214	328	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.288.272</u>	<u>1.520.290</u>
	<u>7.235</u>	<u>328</u>	<u>1.288.272</u>	<u>1.520.290</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.509.037	1.520.290	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	1.288.272	1.262.771
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	26.400	34.999
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	71.830	76.313
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	35.723	42.712
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	50.706	63.653
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	34.813	37.506
Natura Europa SAS - França	-	-	691	1.732
Natura International Inc.-EUA	-	-	15	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	587	604
	<u>1.509.037</u>	<u>1.520.290</u>	<u>1.509.037</u>	<u>1520.290</u>
			<u>Contratação de serviços</u>	
	<u>Venda de serviços</u>		<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>		
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	5.066	9.379	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	3.067	5.191
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	1.350	3.006
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	610	1.135
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	39	47
	<u>5.066</u>	<u>9.379</u>	<u>5.066</u>	<u>9.379</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	100.689	111.731	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	100.689	111.731
	<u>100.689</u>	<u>111.731</u>	<u>100.689</u>	<u>111.731</u>
Pesquisas e testes “in vitro”: (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	-	40	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	-	40
	-	<u>40</u>	-	<u>40</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	4.255	3.966	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	3.035	2.829
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.220	1.137
	<u>4.255</u>	<u>3.966</u>	<u>4.255</u>	<u>3.966</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>2.914.554</u>	<u>3.166.024</u>	<u>2.914.554</u>	<u>3.166.024</u>

(a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.

(b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem para transporte e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.

(c) Valores a pagar pela compra de produtos.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores (as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação registrado está rubrica de “Edifícios” no montante de R\$54.297 (R\$59.195 em 31 de dezembro de 2016).

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda. (“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda. (“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

A Natura Cosméticos S.A. e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

**28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	06/2017			06/2016		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa <u>(a)</u>	Variável <u>(b)</u>	Total	Fixa <u>(a)</u>	Variável <u>(b)</u>	Total
Conselho de Administração	2.600	1.508	4.108	2.477	1.297	3.774
Diretores estatutários	<u>9.127</u>	<u>3.175</u>	<u>12.302</u>	<u>7.017</u>	<u>9.405</u>	<u>16.422</u>
	<u>11.727</u>	<u>4.683</u>	<u>16.410</u>	<u>9.494</u>	<u>10.702</u>	<u>20.196</u>
Diretores não estatutários	<u>15.776</u>	<u>8.389</u>	<u>24.165</u>	<u>16.143</u>	<u>9.371</u>	<u>25.514</u>

- (a) Na rubrica “Diretores estatutários” está incluído o montante de R\$ 3.527 referente a amortização para o período findo em 30 de junho de 2017 do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência (“Acordo”).
- (b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no período. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

Nas assembleias gerais ordinária e extraordinária da Sociedade realizadas em 11 de abril de 2017 foi aprovada a transferência de ações restritas a ex-administrador da Sociedade, referentes aos Planos de Ações Restritas a ele outorgadas nos anos de 2015 e 2016, a despeito de os direitos às ações restritas não se encontrarem plenamente adquiridos por tal ex-administrador na data do seu desligamento da Sociedade, ficando mantidos todos os demais termos e condições dos Planos de Ações Restritas outorgados em 2015 e 2016 aplicáveis a tais ações restritas, incluindo calendários de *vesting*.

Por essa razão, na rubrica “Diretores estatutários”, está incluída o custo das ações restritas outorgadas a tal ex-administrador, excetuando-se o valor correspondente ao primeiro lote de ações restritas que se tornaram *vested* em 16 de março de 2017 (referente a 33,33% das ações restritas a ele outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas de 2015), o qual foi pago a ele por meio de compensação financeira, após aprovação nas referidas assembleias.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## 28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	06/2017			06/2016		
	Outorga de opções			Outorga de opções		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo Médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>2.925.116</u>	<u>12,54</u>	<u>33,36</u>	<u>2.839.943</u>	<u>12,06</u>	<u>39,03</u>
Diretores não estatutários	<u>3.693.833</u>	<u>12,65</u>	<u>33,36</u>	<u>2.245.839</u>	<u>11,28</u>	<u>39,03</u>

	06/2017		06/2016	
	Ações restritas		Ações restritas	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações
Diretores estatutários	<u>90.667</u>	<u>23,72</u>	<u>297.465</u>	<u>22,52</u>
Diretores não estatutários	<u>511.713</u>	<u>23,76</u>	<u>345.500</u>	<u>23,17</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

## 29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

## 29.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- (a) contrato vigente até 2017, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$ 373;
- (b) contrato vigente até 2018, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 0,8 Megawatts, equivalente a R\$ 110.

Em 30 de junho de 2017, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Menos de um ano	-	1.253
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.772</u>	<u>5.781</u>
Total	<u>3.772</u>	<u>7.034</u>

**29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais**

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição e imóveis onde se localizam as lojas no exterior e no Brasil da controlada Emeis Holdings Pty Ltd. e imóveis onde se localizam as lojas no Brasil de sua controlada Natura Comercial Ltda.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>06/2017</u>	<u>12/2016</u>
Menos de um ano	13.833	13.883	73.234	71.265
Mais de um ano e menos de cinco anos	23.141	29.795	203.894	200.549
Mais de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>76.329</u>	<u>71.847</u>
Total	<u>36.974</u>	<u>43.678</u>	<u>353.457</u>	<u>343.661</u>

**29.3. Obrigações pelo Contrato de compra e venda de ações da “The Body Shop”**

A Sociedade firmou um contrato de compra e venda de ações da The Body Shop em 26 de junho de 2017, assumindo um compromisso irrevogável e irretratável com a Vendedora, cujo fechamento está sujeito à satisfação de uma única condição suspensiva relacionada a obtenção de autorizações regulatórias. Vide Nota 1.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****30. COBERTURA DE SEGUROS**

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2017, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	990.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 995 veículos	52.281
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.207.000

**31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de julho de 2017.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de fevereiro de 2017, sem modificação, e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2016, foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de julho de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 26 de julho de 2017.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 26 de julho de 2017.